



SÉRIE DE REPORTAGENS:  
MULHERES FARMACÊUTICAS  
Com funções de destaque, elas  
estão no topo da carreira!  
Dra. Zeni Vogler Sallem - Capitão  
Policial Militar Farmacêutico Bioquímico.



GUARAPUAVA  
RECEBE CRF-PR  
ITINERANTE.  
Conselho vai até  
você!




# O FARMACÊUTICO

*em revista*

[www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná  
Edição nº 103 - 2º/2013 | Junho/Julho

Foto: Leonardo Bettinelli -  
Assessoria de Comunicação UFPR



## CENTENÁRIO UFPR:

Entre os melhores do País, curso  
de Farmácia completa 100 anos.



# Farmacêutico É + SAÚDE

A informação salva vidas!  
Procure seu Farmacêutico!



# Sumário

Edição nº 103 - 2º/2013

## 2 Editorial

Em dias em que o "Gigante Acordou", a prática e a ação é o que contam

## 5 CRF-PR Itinerante.....

Guarapuava - CRF-PR vai até você!

## 6 Farmácia Escola da Unicentro - Guarapuava - Lança

Programa para distribuição de medicamentos à comunidade.

## 8 Região Sudoeste

Descarte de medicamentos: Um jeito para (Você) mudar o mundo.

## 10 Recadastramento

Atenção Farmacêutico! Recadastramento 2013

## 11 5 de Maio - Dia do Uso Racional de Medicamentos

Farmacêuticos e Acadêmicos invadiram as praças.

## 18 Jantar de Confraternização

Em Ponta Grossa, farmacêuticos comemoram a profissão.

## 20 Matéria de Capa - Centenário UFPR

Entre os melhores do País, curso de farmácia completa 100 anos.

## 26 Eventos

CRF-PR discute acreditação em Londrina.

Anfarmag Nacional tem nova Diretoria.



FONTE: [http://www.francescalewis.com/?\\_escaped\\_fragment\\_=\\_untitled/zoom/mainPage/image1td4](http://www.francescalewis.com/?_escaped_fragment_=_untitled/zoom/mainPage/image1td4)



## Artigo - Dr Arnaldo Zubioli 27

Farmácia e Ontologia

## Série de Reportagens - 31

### Mulheres Farmacêuticas

Uma Farmacêutica "Capitã"

## Artigo - Comissão de Distribuição 35

### e Transporte

Rede de frios e o transporte de Produtos farmacêuticos Termoe estáveis.

## 40º Congresso da SBAC 37

40º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas: Presente e Futuro do Setor.

## Relatos Farmacêuticos 40

Aumenta mas não inventa.

## Farmácia do Paraná 41

Farmácia do Paraná Viabilizando Saúde.

## Unidade de Toledo é a primeira a firmar 43

Convênio com Farmácia Escola.

## Eventos CRF-PR 44

V Seminário de atualização em Indústria Farmacêutica Fitoterápicos em Debate.

V Seminário de Indústria Cosmética: Tecnologia e Cosméticos: Eles estão mais ligados do que você imagina. 45

:::: EXPEDIENTE :::

O FARMACÊUTICO EM REVISTA  
Edição nº 103 - 2º/2013  
Conselho Regional de Farmácia do  
Estado do Paraná  
Rua Itupava, 1.235 Juvevê  
Curitiba-PR | CEP: 80.040-134  
Tel.: (41) 3363-0234  
[www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)

DIRETORIA CRF-PR

DIRETORIA

Dra. Marisol Domínguez Muro

VICE-PRESIDENTE

Dr. Dennis Armando Bertolini

DIRETOR TESOUREIRO

Dr. Arnaldo Zubioli

DIRETORA SECRETÁRIA GERAL

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dr. Arnaldo Zubioli

Dr. Cynthia França Wolanski Bordin

Dr. Dennis Armando Bertolini

Dr. Emyr Robeto Carobene Franceschi

Dra. Ines Catarina Rocha Cantarella

Dr. José Antônio Zarate Elias

Dra. Líbia Emich Batista de Almeida

Dr. Márcio Augusto Antoniassi

Dra. Maria do Carmo Baraldeo Wagner

Dra. Marilene Provasi

Dra. Marina Gimenes

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dra. Marisol Domínguez Muro

Dr. Maurício Portella

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

CONSELHEIROS FEDERAIS

Dr. Valmir de Santi

Dra. Célia Fagundes da Cruz (Suplente)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

REPORTAGEM, REDAÇÃO E EDIÇÃO

Ana C. Bruno

Gabriel Leon Scussel

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

CTP e IMPRESSÃO:

Tiragem: 15.000 mil  
exemplares

Artigos não manifestam necessariamente a  
opinião da revista " O Farmacêutico em  
revista", e são de inteira responsabilidade  
dos seus autores.

CAPA: FACHADA DA UFPR -  
SANTOS ANDRADE - tirada e cedida por  
Leonardo Bettinelli  
Assessoria de Comunicação - UFPR



Foto: Leonardo Bettinelli  
Prédio Histórico da Universidade Federal do Paraná  
Praça Santos Andrade.

# EM DIAS EM QUE O "GIGANTE ACORDOU", A PRÁTICA E A AÇÃO É O QUE CONTAM

Vivemos dias em que o senso de cidadania das pessoas está a flor da pele, o "Gigante acordou", queremos nossos direitos respeitados e garantidos, queremos ser representados por pessoas de bem e do bem.

Luta é a palavra de ordem do momento e no setor farmacêutico este movimento também é real. Somos testemunhas (e agentes) de que sozinhos pouco fazemos, mas unidos somos ouvidos e podemos mudar e revolucionar tudo em nossa volta.

A atual Diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná vem trabalhando incessantemente para cada vez mais apresentar à sociedade a importância do profissional farmacêutico dentro da cadeia de saúde.

Nas páginas a seguir você

encontrará algumas ações importantes que a Diretoria, Conselheiros e Membros das Comissões Assessoras do CRF-PR estão realizando em favor da profissão.

Importantes Consultas Públicas estão em discussão no Conselho Federal de Farmácia: as atribuições clínicas do Farmacêutico, a prescrição farmacêutica (item que divide opiniões e ao mesmo tempo tão esperada pela classe), uma possibilidade que se abre para a população que passará a contar com mais uma atividade farmacêutica, especialmente nas farmácias e drogarias brasileiras, garantindo-lhe mais segurança no uso dos medicamentos.

Os Farmacêuticos já estão habilitados a atuar nas áreas da Estética - um importante passo à regulamentação dessa área de atuação que até então necessitava de legislações específicas - e

na dispensação e aplicação de vacinas em Farmácias e Drogarias - uma reivindicação dos profissionais do estado do Paraná, já que o Farmacêutico é o profissional envolvido em toda a cadeia do desenvolvimento relacionada ao fármaco.

Mas nenhuma dessas conquistas se concretizariam sem a coparticipação, colaboração e confiança de vocês, Farmacêuticos, que se unem a nós para seguirmos na construção de uma classe mais unida e em busca de um setor mais digno.

Cada integrante da cadeia farmacêutica é responsável pelo processo da valorização e deve se engajar nesta luta!

Este movimento de valorização só se torna real com o "grito" de todos!

Boa Leitura!



Dra. Marisol Dominguez Muro  
Presidente - CRF-PR  
Farmacêutica na área de  
Análises Clínicas.



Dr. Dennis Armando Bertolini  
Vice - Presidente - CRF-PR  
Farmacêutico na área de  
Ensino e Pesquisa.



Dr. Arnaldo Zubioli  
Diretor Tesoureiro - CRF-PR  
Farmacêutico na área de  
Ensino e Pesquisa.



Dra. Mirian Ramos Fiorentin  
Diretora Secretária Geral - CRF-PR  
Farmacêutica na área de  
Serviço Público.

## Entre Aspas

Me chamo Wellington, sou farmacêutico do Ceará e gostaria de parabenizá-los pelo excelente site! Fiquei maravilhado com a alta qualidade demonstrada por vocês do Paraná. Adorei os boletins do CIM, muito bem elaborados!

Dá orgulho de ver um conselho tão preocupado com a nossa profissão.

PARABÉNS!!!

Wellington - Farmacêutico CRF-PR

# GUARAPUAVA

## CRF-PR vai até você

Projeto Itinerante do Conselho levou informações aos Farmacêuticos e empresas de Guarapuava e região

O projeto Itinerante do CRF-PR foi criado para atender as regiões mais distantes da Capital e das cidades onde funcionam as seccionais, o objetivo é facilitar a rotina administrativa para os Farmacêuticos e empresas que necessitam realizar algum procedimento administrativo.

Em sua terceira edição, Guarapuava recebeu a administração itinerante do CRF-PR no último dia 11 de junho. O evento aconteceu durante as comemorações do 23º Aniversário da Faculdade Unicentro (Universidade Estadual do Centro Oeste) em Guarapuava. Na ocasião foram prestados serviços como solicitação de cédula de identidade, carteira profissional e crachá, alterações cadastrais, ingresso de responsabilidade, informações sobre legislação farmacêutica, entre outros procedimentos. O atendimento foi realizado das 12h às 17 horas, na Unicentro - Campus Cedeteg.

A ideia foi ouvir os anseios dos profissionais de Guarapuava e região, entender suas necessidades e sugestões para o aprimoramento dos processos que envolvam os trâmites do CRF-PR. Para Dra Marisol Dominguez Muro, Presidente do Conselho, um dos principais objetivos do Conselho é promover a proximidade da diretoria junto aos farmacêuticos de todo o estado. "Nosso objetivo é o de estar sempre em contato com os profissionais e nos empenhar para oferecer o melhor serviço ao farmacêutico inscrito no CRF-PR".

>>





## FARMÁCIA-ESCOLA DA UNICENTRO - GUARAPUAVA - LANÇA PROGRAMA PARA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS À COMUNIDADE

No mesmo dia ao Evento Itinerante do CRF-PR, aconteceu o lançamento do Programa HiperDia (Hipertensão e Diabetes), que é fruto do convênio firmado entre a Prefeitura de Guarapuava e a Unicentro. Por meio do Programa, a Farmácia-Escola do Unicentro fará entrega de medicamentos (mediante receita médica) destinados a hipertensos, diabéticos, entre outros, além de orientações sobre saúde prestadas por acadêmicos, tudo sob a supervisão de Professores e Farmacêuticos.

A solenidade contou com a presença do Prefeito de Guarapuava, Cesar Silvestri Filho, do Vice Reitor da Faculdade Unicentro, Profº Osmar Ambrósio de Souza, da Presidente do CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro, do Coordenador do Curso de Farmácia da Unicentro, Dr. Marcos Ereno Auler e da Diretora da Farmesc (Farmácia-Escola), Dra. Juliana Bonini.

Em seu discurso Dra. Marisol cumprimentou os presentes e em nome do CRF-PR parabenizou a Unicentro pela concretização da Farmácia-Escola e do Programa HiperDia, projeto de extrema importância, que tem viabilizado a prestação de serviços à comunidade, como: a dispensação dos medicamentos, e aferição de pressão, permitindo aos acadêmicos do curso de farmácia um contato com a prática profissional. *“A implantação da Farmácia-Escola tem sido extremamente defendido pelo CRF-PR, pois é na Universidade que se formam os futuros profissionais que prestarão o atendimento adequado à população, e a universidade deve estar de braços abertos para a comunidade”*, destacou Dra. Marisol.



Assinatura do Programa HiperDia: Prefeitura e Unicentro



Na inauguração do Farmácia Escola, Dra Marisol ressalta a importância deste estabelecimento no desenvolvimento do curso.

Para o vice-reitor da Unicentro, professor Osmar Ambrósio de Souza, o lançamento do Programa HiperDia na Farmácia-Escola é uma oportunidade para desenvolver ainda mais o curso de Farmácia. "Além de formar o profissional farmacêutico, possibilitará o contato deste aluno com a comunidade", destacou o vice-reitor.

Já o prefeito de Guarapuava, Cesar Silvestri Filho, disse que esta é uma das ações que visam aproximar ainda mais a Prefeitura e a Unicentro. "Temos que aproveitar o material humano e o conhecimento gerado na academia e promover, em parceria, melhorias no atendimento à nossa população", afirmou o prefeito.

A diretora da Farmesc, Dra. Juliana Bonini, explicou que a Farmácia Escola funciona como mais um ponto de distribuição dos medicamentos fornecidos pelo governo do estado e que são distribuídos pelo município. "Além de prestar serviços à comunidade, o programa também proporciona aos acadêmicos, o contato com a prática profissional" disse.

*"Além de formar o profissional farmacêutico, possibilitará o contato deste aluno com a comunidade"*

Vice-reitor da Unicentro,  
professor Osmar Ambrósio de Souza



Professor da Unicentro Dr Luís Carlos Albini, Dra Marisol - Presidente do CRF-PR e Dr Marcos - Coordenador do Curso de Farmácia da Unicentro e membro da Comissão de Análises Clínicas - CRF-PR.



Farmacêutico, Dr. Najeh Khalil, um dos responsáveis pela Farmácia Escola da Unicentro.

# PAPO RETO

## DIRETORIA COM OS ACADÊMICOS

Para encerrar a programação de compromissos, os acadêmicos do Curso de Farmácia da Unicentro participaram de duas palestras e um bate-papo sobre a Profissão Farmacêutica. Ministradas pela Presidente do CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro e pelo Coordenador da Seccional CRF-PR de Ponta Grossa, Dr. José dos Passos Neto, além de Docentes de Farmácia da Unicentro. Na ocasião, Dra Marisol apresentou a missão, os objetivos e o trabalho realizado pelo CRF-PR em todo o Estado no sentido de lutar pelos anseios e direitos da Classe Farmacêutica. Ainda foram ouvidas as opiniões dos profissionais de Guarapuava e região, a fim de entender suas necessidades e sugestões para o aprimoramento dos processos que envolvam os trâmites do CRF-PR.



Fotos 1 e 2  
Diretores do CRF-PR apresentaram aos acadêmicos um panorama do setor farmacêutico, o mercado de trabalho, além do trabalho desenvolvido pelo Conselho no Estado do Paraná.

# DESCARTE DE MEDICAMENTOS: um jeito para (você) mudar o Mundo

*SAMU 192 do SUDOESTE-PR encampa essa ideia e conta com o apoio do CRF-PR para distribuição de folders informativos sobre o correto Descarte de Medicamentos*



Farmacêutica, Dra Angelisa Toscan, leva informações à população sobre o descarte consciente de medicamentos. Trabalho do SAMU 192 do Sudoeste - PR em parceria com o CRF-PR é referência no estado.

O SAMU 192 Sudoeste PR está promovendo o Descarte de Medicamentos nos municípios de Pato Branco, Francisco Beltrão, Realeza e Chopinzinho - região Sudoeste do Estado. O trabalho é realizado através da informação e conscientização da população. Fruto do trabalho da Farmacêutica, Dra. Angelisa Toscan, este é de um dos diferenciais do SAMU 192 Sudoeste PR, que vem arrecadando medicamentos em desuso que são depositados pela população em dez bases descentralizadas localizadas nos municípios. "A sociedade clama por informações seguras. Essas orientações sobre descarte de medicamentos são muito importantes, pois temos em mãos um lixo químico que se for jogado em lixeiras comuns trazem riscos a nossa saúde e ao ambiente. Precisamos informar e conscientizar sobre o melhor destino deste lixo químico", explica Dra. Angelisa.

Na Semana Mundial da Saúde, a Farmacêutica do Samu 192 Sudoeste PR, Dra. Angelisa Toscan, distribuiu à população, folders orientativos sobre o Descarte Consciente de Medicamentos na Praça Presidente Vargas em Pato Branco, no evento alusivo à Semana Mundial da Saúde, em 6 de abril de 2013. O material contendo informações e orientações Farmacêuticas foi gratuitamente disponibilizado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR e elaborado pelo Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM/CRF-PR).

&gt;&gt;



## A Coleta

Em Pato Branco, o descarte consciente de seringa ou material injetável, por exemplo, inclui colocá-lo em garrafa plástica PET. Os medicamentos vencidos ou sem uso devem ser levados, em sua própria embalagem, na Farmácia do Posto Central de Saúde, que fica na Rua Paraná, 340. Telefone (46) 3902 1276, e o horário de atendimento é de segunda à sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h.

Dra. Angelisa enfatiza que a coleta dos medicamentos é feita em postos especializados, normalmente o posto de saúde do município. Especificando, em alguns pontos do Sudoeste os locais para descarte de medicamentos são:

Pato Branco: Posto de Saúde Central, na Farmácia.

Francisco Beltrão: Postos de Saúde.

Realeza: Posto de Saúde Central, na Farmácia.

Chopininho: Posto de Saúde Central, na Vigilância Sanitária.

Os demais municípios devem entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde.



Folder orientativo sobre o descarte de medicamentos cedido pelo CRF-PR

## Preservando as Crianças

Outra informação importante que a Farmacêutica, Dra Angelisa, repassa para a população é com relação às crianças. Cápsulas coloridas, embalagens bonitas, odor e sabor adocicados, despertam a atenção e a curiosidade natural das crianças. A orientação da Farmacêutica é para: Não estimular essa curiosidade e manter os produtos trancados, longe dos pequenos.

Crianças menores de cinco anos somam aproximadamente 35% dos casos de intoxicação por medicamentos no Brasil, por isso fica o alerta. Os medicamentos sem tarja como: paracetamol, AAS e dipirona podem ocasionar problemas à saúde quando utilizados de forma incorreta.



# SEJA UM FARMACÊUTICO VOLUNTÁRIO



# ATENÇÃO FARMACÊUTICOS!

## RECADASTRAMENTO 2013

### Sem os seus dados não há INFORMAÇÃO!

*Precisamos saber onde você está para nos comunicarmos!*



Para mantê-lo bem informado, com agilidade e objetividade, sobre os assuntos relacionados ao setor Farmacêutico como Cursos, Palestras, Seminários, Simpósios, Grupos de Estudos, Reuniões, Congressos, entre outras informações importantes, o CRF-PR relançou a campanha de Recadastramento.

É muito importante que seus dados estejam corretos em nossos sistemas cadastrais.

A sua colaboração é essencial para que o CRF-PR continue trabalhando pelos anseios da Profissão Farmacêutica no Estado do Paraná. Com seus dados atualizados, a comunicação e o atendimento do CRF-PR ficam mais ágeis e eficientes. Entre em contato para confirmar suas informações. Antecipe-se, entre no site do Conselho e acesse o formulário de recadastramento.

Acesse o link Recadastramento na Sessão **ACESSO RÁPIDO** no site  
[www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br) e preencha o formulário.  
 Maiores informações pelo telefone: (41)33630234



Acadêmicos de Curitiba - Boca Maldita

5 de Maio  
uso racional de  
MEDICAMENTOS

5 de Maio - Dia do Uso Racional de Medicamentos

# FARMACÊUTICOS E ACADÊMICOS INVADIRAM AS PRAÇAS

A data foi lembrada com uma ação simultânea na capital e mais 11 cidades do Paraná

**D**ia 05 de maio é considerado o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, e para destacar essa importante data o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) através do CRF-PR Júnior, e as instituições de ensino de Farmácia de Curitiba (UFPR, PUC-PR, Tuiuti, Universidade Positivo, Uniandrade, UniBrasil e Faculdades Pequeno Príncipe) promoveram uma mobilização no centro de Curitiba. A Campanha aconteceu no dia 03 de maio no calçadão da Rua XV de Novembro, na “Boca Maldita”, com início às 9 e término às 16 horas e contou com cerca de 150 pessoas, entre acadêmicos de Farmácia e Profissionais Farmacêuticos.

Em sua quinta edição a campanha deu atenção especial à Saúde do Idoso. O objetivo foi informar e conscientizar a

‘  
Esta ação é uma  
ferramenta  
importante na  
busca pelo  
acesso  
a um serviço de  
saúde correto  
e adequado  
,

sociedade sobre os riscos da automedicação e suas implicações. Na oportunidade, os acadêmicos de Farmácia e Profissionais Farmacêuticos prestaram atendimento gratuito à comunidade, explicando sobre o fracionamento de medicamentos, os riscos de hipertensão e diabetes. Foram realizados 400 testes de glicemia e aproximadamente 2000 pessoas passaram pelo atendimento para aferir a pressão arterial, além de exames de vista. Todos os procedimentos foram oferecidos gratuitamente para as pessoas que quiseram realizar estes exames no dia. “Esta ação é uma ferramenta importante na busca pelo acesso a um serviço de saúde correto e adequado”, ressaltou a presidente do CRF-PR - Dra Marisol Dominguez Muro.

Uma parceria com a Rede de Farmácias Panvel viabilizou a coleta de medicamentos em desuso, através de um equipamento específico. Os medicamentos foram recolhidos para posteriormente serem descartados em locais adequados.

A campanha buscou também envolver os acadêmicos para que tivessem a oportunidade de pôr em prática alguns conhecimentos adquiridos na universidade sobre o uso racional de medicamentos através da interação entre estudantes e comunidade. Houve distribuição de folders orientativos sobre o uso correto de medicamentos, descarte correto de medicamentos vencidos, além da abordagem sobre a correta higienização das mãos. “Esta ação é uma ferramenta importante pelo acesso a um serviço de saúde correto e adequado”, ressaltou a presidente do CRF-PR - Dra Marisol Dominguez Muro.

A Presidente ainda destacou que a questão sobre o uso racional de medicamentos vai além de uma conscientização sobre a automedicação. O assunto abrange desde o uso de plantas medicinais, políticas públicas, Sistema Único de Saúde, indústria farmacêutica, questões sociais, entre outras.

## Tema da campanha voltou-se aos Idosos



5 de Maio  
uso racional de  
MEDICAMENTOS

05 de maio - Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos

### EM ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

DATA: 03 de Maio de 2013 (sexta-feira)  
LOCAL: Boca Maldita | HORÁRIO: 9h às 16h  
ENDEREÇO: Final da Rua XV de novembro, centro de Curitiba/PR  
Aferição de pressão, glicemia capilar e orientações.

## PARTICIPE!!!

www.crf-pr.org.br | fone: (41) 3363-0234

Cartaz da campanha que circulou nos ônibus de Curitiba e Região Metropolitana, além dos terminais.

O uso de medicamentos em idosos é preocupante no Brasil, devido às altas taxas registradas e a saúde pública exige maior cuidado para esse público. De acordo com dados do Censo 2010 do IBGE, o número de idosos no Brasil ultrapassou o número de crianças. Em 1991, os idosos representavam 4,8% da população; em 2000, 5,8% e agora chegam a 7,4%. Do total de 190.755.799 da população brasileira, 14.081.480 têm 65 anos ou mais. De fato, os idosos constituem a faixa etária que mais apresenta problemas de saúde e, para isso, realizam tratamentos medicamentosos, prática que tem se tornado comum na sociedade. Um dos motivos é o aumento na prevalência de doenças crônico-degenerativas em pessoas com mais de 60 anos. Cerca de 80% dos idosos têm, ao menos uma doença crônica e requerem cuidados médicos e terapêuticos mais frequentes, utilizando os serviços de saúde em maior escala que as faixas mais jovens. Os idosos consomem, proporcionalmente, cerca de três vezes mais medicamentos que os indivíduos mais jovens. O uso simultâneo de múltiplos fármacos, chamado de polifarmácia, costuma ser a regra, ao invés de exceção, o que predispõe à ocorrência de interações medicamentosas.

O Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR) preocupado com a saúde do idoso acredita que a melhoria da qualidade de vida depende da responsabilidade compartilhada entre profissionais de saúde e pacientes, e a educação em saúde, acompanhamento terapêutico o Uso Racional de Medicamentos incluem práticas essenciais que devem ser estimuladas.

# UNIDOS PELA MESMA CAUSA

## A Campanha no Paraná

A Ação se desenvolveu em diversas cidades de todo o Paraná através das Faculdades que ofertam o curso de Farmácia, como: Dois Vizinhos - Unisep, Londrina - Inesul, UEL, Unifil, Maringá - UEM e UNICESUAMAR, Palmas - Instituto Federal do Paraná - IFPR, Umuarama - Unipar, Francisco Beltrão - Unipar e Unisep, Cornélio Procópio - (Faculdades Dom Bosco), Toledo - Unipar, Cascavel - FAG, Campo Mourão - Faculdade Integrado, Uniãoeste, Ponta Grossa - UEPG, Curitiba - UFPR, PUC-PR, Unibrasil, Uniandradre, Universidade Positivo, Universidade Pequeno Príncipe e Universidade Tuiuti. Unidos pela mesma causa, os Conselhos Regionais de Farmácia de Santa Catarina e Rio Grande do Sul promoveram a Campanha pelo Uso Racional de Medicamentos simultaneamente em seus respectivos estados.



Unisep - Dois Vizinhos



UEL - Londrina



Cesumar - Maringá



UEM - Maringá



Cascavel - Unioeste



Curitiba



Secretaria de Saúde - Guaratuba



ASFALIP - 1ª Regional de Saúde - Litoral - Paranaguá



UEPG - Ponta Grossa



Unisep e Unipar - Francisco Beltrão



Instituto Federal do Paraná - Palmas



Faculdade Dom Bosco - Cornélio Procópio



Faculdade Integrada - Campo Mourão



Farmacêutica voluntária, Dra Jéssica Rocha, durante orientação - Curitiba/PR

## 05 de maio NA MÍDIA

Em Curitiba, estiveram presentes a Diretoria do CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro, Presidente, Dra. Miriam Ramos Fiorentin, Diretora Secretária Geral, e Dr Arnaldo Zubioli, Diretor Tesoureiro, prestando esclarecimentos sobre o Uso Racional de Medicamentos e suas implicações. Foram concedidas entrevistas aos canais Band TV, RIC TV, RIC TV Cascavel, TV CAIUÁ, Band News FM, CaTV, TV Câmara, CBN, entre outros veículos de comunicação nas cidades onde houve a ação.

Os vídeos da Campanha, as reportagens e todos os materiais gráficos estão no site, acesse! [www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)



Dra Marisol - Presidente do CRF-PR em entrevista à RIC TV



Dra Mirian - Diretora Secretária do CRF-PR em entrevista à RIC TV



Dr Javier Gamarra - Jornal Ric Notícias - 2ª edição.



Programa "Balanço Geral" - Acadêmica Carolina Fernandes - Unibrasil - Lavagem correta das mãos.



Acadêmico da Uniandrade em entrevista à BAND TV .



Campo Mourão - Jornal da RIC - 1ª edição.



# O QUE É A CAMPANHA?

## 05 de Maio - Dia do Uso Racional de Medicamentos

A campanha se sustenta no princípio de que qualquer medicamento produz efeitos colaterais, mesmo aqueles vendidos sem prescrição médica. Dados do Sinitox (Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas) - apontam, que grande parte das notificações hospitalares se deve a intoxicações medicamentosas, resultado de um aumento no consumo de medicamentos, nunca visto antes na história. Esse comportamento se deve a ampla propaganda da indústria farmacêutica que criam uma demanda superior às reais necessidades do usuário.

Segundo estimativas da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no Brasil de 50 a 70% das consultas geram uma prescrição medicamentosa; e 50% dos medicamentos são prescritos, dispensados ou usados erroneamente. Desta forma, o papel do farmacêutico é estratégico para a garantia dos direitos dos usuários de medicamentos. Como profissionais de saúde, que têm no medicamento seu principal objeto de trabalho, devem exercer a função primordial de orientação quanto ao uso racional e a intercambialidade de medicamentos, tanto para os usuários destes, quanto para os profissionais de saúde responsáveis pela prescrição ou administração dos medicamentos. A identidade visual da campanha foi elaborada pelos Conselhos Regionais de Farmácia de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. A proposta é atingir a população leiga e, causar impacto ao mostrar a imagem de um revólver que dispara uma cápsula. O texto diz: "O uso incorreto de medicamentos prejudica a sua saúde e pode até matar". Não arrisque: consulte sempre o farmacêutico. A ação contou também com o apoio das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária Municipal, APAD - Associação Paranaense do Diabético Juvenil, Indústria de Medicamentos Pratidonaduzzi, Farmácias Panvel e Ótica São José.

## OUTRAS CAMPANHAS UTILIZADAS NO 5 DE MAIO



Campanha - CFF



Campanha - Conselhos do Sul

O CRF-PR apoiou todas as iniciativas desta ação e enviou folders de orientação para serem distribuídos. Veja mais fotos das campanha em todo o paraná em:

[www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)



## Em Ponta Grossa, farmacêuticos comemoram a profissão

### *Associação Pontagrossense de Farmacêuticos promoveu um Jantar de Confraternização para os Farmacêuticos*

**N**em mesmo o frio que fez na noite do último dia 17 de maio espantou os farmacêuticos de Ponta Grossa e região que se reuniram para o Jantar de Confraternização que a ASPONFAR (Associação Pontagrossense de Farmacêuticos) organizou. O jantar reuniu cerca de 100 profissionais, além de autoridades locais e representantes das entidades farmacêuticas.

A Presidente do CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro, em seu discurso, agradeceu a presença dos colegas Farmacêuticos e lembrou as conquistas da classe farmacêutica, ressaltando a importância das associações e parabenizou os profissionais homenageados.

Já o vice-presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Dr. Valmir de Santi, filho de Ponta Grossa e conselheiro pelo Paraná, prestigiou o evento e na ocasião falou sobre as ações do CFF com destaque para a inserção do Farmacêutico no SUS. "O SUS precisa de Farmacêuticos", afirmou taxativo.

"De acordo com o Vice-Presidente, a Portaria Conjunta nº 1, de 12 de março de 2012, que institui o Grupo de Trabalho e as estratégias para a qualificação da assistência farmacêutica no SUS, com foco no serviço farmacêutico nas redes assistenciais prioritárias do Ministério da Saúde, é uma possibilidade de avanço da assistência farmacêutica no SUS. O conjunto de serviços farmacêuticos é imprescindível no serviço público", destacou.

Na ocasião estiveram presentes: Dr. Arnaldo Zubioli, Diretor Tesoureiro do CRF-PR, o Gerente Geral do CRF-PR e diretor da Aspafar (Associação Paranaense de Farmacêuticos), Dr. Sérgio Satoru Mori, o Vice-Presidente do CFF, Dr. Valmir de Santi, o Coordenador da Seccional de Ponta Grossa, Dr. José dos Passos Neto, o Ex-Presidente do CRF-PR, Dr. Everson Augusto Krum e o Secretário de Saúde do Município de Ponta Grossa, Dr. Erildo Vicente Muller.

Outro momento marcante foi a entrega das homenagens.

Profissionais farmacêuticos que têm se destacado por seus relevantes trabalhos voltados para a saúde da população e dedicação à profissão farmacêutica foram os homenageados da noite. Dr. José Carlos Della Bianca Júnior, Farmacêutico atuante nas Análises Clínicas, Dr. Rodrigo Alberti, Farmacêutico Proprietário de Farmácia, Dr. João Ferrari, Farmacêutico atuante no Serviço Público, Dr. Erildo Vicente Muller, Farmacêutico e Secretário de Saúde de Ponta Grossa, Dr. Nelson Doroso e Dra. Neiva Regina Borges Doroso, Farmacêuticos atuantes na área de Ensino e Dr. José Carlos Tozetto Vetorazzi, Farmacêutico atuante na área de dispensação.

O evento foi promovido pela Associação Pontagrossense de Farmacêuticos (ASPONFAR) com auxílio do Conselho Federal de Farmácia (CFF), do Instituto Brasil de Pós Graduação (IBRAS) e o apoio do Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR).



Dr Everson Krun - Diretor do Hospital Universitário - UEPG, Dra Marisol - Presidente CRF-PR, Dr Erildo Muller - Secretário de Saúde, Dr Arnaldo Zubioli - Diretor Tesoureiro - CRF-PR e Dr Valmir de Santi - Vice Presidente do CFF.



Evento promovido pela ASPONFAR reuniu cerca de 100 farmacêuticos de Ponta Grossa e Região.



Dr José Carlos Vettorazzi, membro da comissão de Dispensação - CRF-PR, Dr Ribamar Jones, Fiscal CRF-PR e Dr José dos Passos Neto - Coordenador da Seccional Ponta Grossa.



Presidente ASPONFAR - Dr Giovanni Fávero, Prof. UEPG - Dr Flávio Beltrame: Entregam homenagem ao Dr Nelson Doroso (Ensino e Pesquisa) e Dra Neiva Regina Doroso (Ensino e Pesquisa).



Dr Valmir de Santi entrega homenagem ao Secretário de Saúde de Ponta Grossa, Dr Erildo Muller.



Dr Arnaldo Zubioli e Dr Giovanni Fávero - Presidente ASPONFAR, entregam homenagem ao Dr Rodrigo Alberti (Dispensação).



100 ANOS  
ENTRE OS MELHORES DO PAÍS, CURSO DE FARMÁCIA COMPLETA 100 ANOS  
100 ANOS

# CENTENÁRIO UFPR

*Atualmente entre os melhores cursos do país, Farmácia foi um dos seis cursos que começaram a funcionar poucos meses depois da fundação da UFPR. A comemoração dos 100 anos foi marcada por homenagens e Jornada Farmacêutica*

O Curso de Farmácia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) completou 100 anos em maio deste ano, foi um dos seis cursos que começaram a funcionar poucos meses depois da fundação da UFPR, junto com o curso de Medicina, em 1913.

>>

A comemoração dos 100 anos do Curso de Farmácia aconteceu no dia 21 de maio, no Auditório Azul do campus Jardim Botânico em Curitiba. A ocasião reuniu alunos, professores, servidores em atividade e aposentados que prestigiaram a festividade, muitos foram homenageados. O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) participou das comemorações e parabenizou o Curso de Farmácia da UFPR pelo seu centenário.

Na ocasião estavam presentes dois farmacêuticos, que foram estudantes da turma de 1953, especialmente convidados para o evento. Dr. Carlos Pedro Caled e Dra. Rachel Maria Zilli Merkle, visivelmente orgulhosos e emocionados em poder participar do evento, “lembrança é a melhor coisa da vida, nada é tão bom quanto às boas recordações e poder reencontrar velhos amigos”, comentaram.

A solenidade contou com a presença da Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR), Dra. Marisol Dominguez Muro, do Vice-Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Dr Valmir de Santi, da Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná (SINDIFAR-PR), Dra. Lia Mello Almeida, da Coordenadora do Curso de Farmácia da UFPR, Prof. Almeriane Maria Weffort Santos, da Coordenadora do evento, Profª. Nilce Nazareno da Fonte, do Vice-Reitor da UFPR,



Ex alunos, professores e servidores da Universidade Federal do Paraná - UFPR, durante as comemorações do centenário do curso de Farmácia.

Prof. Rogério Andrade Molinari, e o decano do setor de ciências da

“lembrança é a melhor coisa da vida, nada é tão bom quanto às boas recordações e poder reencontrar velhos amigos”

saúde da UFPR, Wanderlei Saraiva Madruga que compuseram a mesa.

O Vice-Reitor da UFPR, Prof. Rogério Andrade Molinari destacou que ao falar de um curso não significa ressaltar apenas a importância da qualidade de aulas ministradas, mas principalmente das pessoas, que são os ativos mais importantes da instituição, que colaboram na construção do curso e da universidade. “Muitos dos que estão aqui contribuíram para a construção da história e muitos contribuirão para os próximos cem anos, pois o livro do segundo centenário está aberto com muitas páginas em branco”, destacou Molinari.

A Presidente do CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro em seu discurso cumprimentou e parabenizou a todos os professores, alunos, profissionais e colegas presentes, enaltecendo a importância do curso de Farmácia, e da UFPR como Universidade

>>



Foto: Lucas França

Momento histórico e marcante para a UFPR: Descerramento da placa dos 100 anos do Curso de Farmácia.

Almeriane Maria Weffort Santos, que há 25 anos atua no Magistério superior, se dedicando à área farmacêutica, relatou sua experiência e alegria em poder contribuir para a formação dos profissionais farmacêuticos e para a profissão, “são 100 anos de história do curso de farmácia que se iniciaram junto com a história da UFPR. Tenho profunda gratidão a essa Instituição pelo privilégio, não somente de ter estudado aqui, mas por ter tido a honra de me dedicar no exercício acadêmico e ter contribuído na formação de algumas centenas de farmacêuticos que hoje desempenham as mais variadas funções dentro do âmbito profissional da carreira farmacêutica”, completa.

Além da solenidade, o curso promoveu a XII JOFAR - Jornada Farmacêutica que contou com 48 palestras sobre a profissão, tendências de mercado, primeiros socorros, perspectivas da manipulação, residência multiprofissional, farmacêutico industrial e a mudança de currículo. Pelo menos 300 pessoas, entre estudantes, profissionais da área e pesquisadores participaram da jornada. Para encerrar a solenidade foi descerrada uma placa comemorativa do centenário, no hall de entrada do curso, seguido de um coquetel de confraternização. “Este momento não se trata apenas de uma comemoração, mas marca a importância de um momento histórico, festivo e político”, afirmou a organizadora do evento, Prof<sup>a</sup> Nilce Nazareno da Fonte.

pioneira e centenária. “É uma honra poder participar dessa história, como ex-aluna e atualmente Farmacêutica do Hospital de Clínicas da UFPR. Fazer parte desse seleto grupo que luta por um Brasil melhor é dignificante. Agradeço aos mestres pelos ensinamentos e conhecimentos transmitidos, que fazem a diferença no dia-a-dia e na formação de todos os profissionais que por aqui passaram”, disse Dra. Marisol.

O Vice-Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Dr. Valmir de Santi expressou sua gratidão e reconhecimento ao Curso de Farmácia e à UFPR, e mencionou o apoio do CFF ao trabalho dos acadêmicos e profissionais empenhados pela profissão. “É uma honra reencontrar colegas e parceiros de profissão e poder participar deste importante momento em que o curso de Farmácia comemora 100 anos, com toda a história que o representa, estando o curso envolvido nos

“Este momento não se trata apenas de uma comemoração, mas marca a importância de um momento histórico, festivo e político”

Prof<sup>a</sup> Nilce Nazareno da Fonte

grandes momentos da profissão farmacêutica, cada um deixando sua contribuição e sua marca, fazendo a história” diz.

A Coordenadora do Curso de Farmácia da UFPR, Prof<sup>a</sup>.

>>



Dra Lia - Presidente SINDIFAR-PR, Dr Valmir - Vice Presidente CFF, Dr Vanderlei S. Madruga - Decano do Setor de Ciências e Saúde da UFPR, Prof. Rogério A. Molinari - Vice Reitor da UFPR, Dra Almeriane M. W. Santos - Coordenadora do Curso de Farmácia da UFPR, Dra Marisol D. Muro - Presidente CRF-PR e a Professora Dra Nilce Nazareno.



Abertura da XII JOFAR (Jornada Farmacêutica da UFPR): Evento contou com 48 palestras, cerca de 300 estudantes, profissionais da área e pesquisadores que participaram do evento.



Grandes nomes do curso de farmácia que contribuíram para a formação de várias gerações de farmacêuticos do estado do Paraná, participaram do evento.



Encontro de gerações: Docentes atuais e ex docentes prestigiaram o Centenário do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Paraná - UFPR.



Ex alunos da turma de 1953 - Dr Carlos Pedro Caled e Dra Rachel Maria Zilli Merkle e Dra Judirce Arruda Pacheco.



Foto: Lucas França

Todos os homenageados receberam um diploma enaltecendo os anos dedicados ao curso de farmácia da UFPR.

# LEMBRAR A HISTÓRIA É PLANEJAR O FUTURO

## Primeira turma de Farmácia da UFPR

A Primeira turma do Curso de Farmácia da UFPR iniciou suas atividades em março de 1913 com 10 alunos matriculados. As inscrições para o processo seletivo foram abertas em fevereiro daquele ano, com oito candidatos inscritos, entretanto os exames de admissão ocorreram na primeira quinzena de março. Para o ingresso nos cursos de Farmácia e Odontologia, eram aplicadas provas de português, francês, matemática elementar, geografia, cosmografia, história do Brasil, noções de física e química e noções de história natural. Ficavam dispensados dos exames os candidatos que tivessem concluído o curso preparatório ministrado pela instituição ou o curso completo dos Ginásios e Escolas Normais, mantidas pela União ou governos estaduais. As aulas começaram efetivamente em 24 de

março, com disciplinas com cadeiras ministradas pelos médicos: Dr Manoel Antônio Lustosa dos Santos Carrão, Dr Joaquim Pinto Rebello, Dr Alfredo de Assis Golçalves e pelo Farmacêutico Dr José Cypriano Rodrigues Pinheiro. A primeira turma de formandos concluiu os estudos no final de 1914, porque naquela época eram apenas dois anos de curso. Na primeira turma se formaram cinco farmacêuticos: Luiz de Ferrante, Augusto Stellfeld, Plínio Carlberg, Flávio Ribeiro e Julio Petrich da Costa, que posteriormente tornou-se o Primeiro Presidente do CRF-PR. Os formandos daquela época eram denominados "farmacolandos".



Foto tirada em 21 de novembro de 1937, defronte ao prédio central da Universidade do Paraná, turma de Farmácia que se formava naquele ano.



Foto da carteira de estudante do curso de Farmácia em 1915. Os acadêmicos só podiam circular na Universidade portando esta identificação.

## NOVAS PERSPECTIVAS PARA O CURSO DE FARMÁCIA

De acordo com informações da Coordenação de Farmácia da UFPR, que tem a frente a Farmacêutica Prof<sup>a</sup>. Almeriane Maria Weffort Santos, o curso forma anualmente duas turmas, uma a cada semestre. Seu currículo está adequado às demandas sociais e ao mercado de

trabalho, estruturado de acordo com as transformações que estão ocorrendo na esfera farmacêutica. Novas oportunidades de atuação são detectadas não só em áreas clássicas, como na prática da atenção farmacêutica e na cadeia produtiva de medicamentos, mas também nas indústrias: cosmética e alimentícia,

análises clínicas e toxicológicas, levando em conta que, o Conselho Federal de Farmácia aprovou recentemente novas atribuições para a profissão farmacêutica, tornando o farmacêutico habilitado para o exercício da Saúde Estética e na aplicação de vacinas em farmácias e drogarias.

&gt;&gt;



Em síntese o Curso de Farmácia tem sério compromisso com o desenvolvimento de competências que possibilitem ao estudante e ao futuro profissional pensar na sociedade em sua dimensão totalizadora, considerando que o farmacêutico também exerce um papel relevante como educador, na medida em que é de sua competência desenvolver na população uma conduta positiva em relação ao uso de medicamentos prescritos.

De acordo com a organizadora das comemorações do Centenário do Curso de Farmácia, Prof<sup>a</sup> Nilce Nazareno da Fonte, atualmente a atuação do farmacêutico vem sendo ampliada. Segundo ela, as perspectivas e o curso em si também vêm se reformulando, o conhecimento do profissional que a UFPR forma hoje é diferente de cinco ou dez anos atrás e uma das

preocupações é acompanhar a evolução da tecnologia, para que o curso continue a evoluir em consonância com a demanda do mercado. “O curso de Farmácia tem que ser voltado a atender às demandas da sociedade e essa atuação direta com a população é a maior oportunidade para que os profissionais recém-formados se insiram cada vez mais no setor público” explica. Prof<sup>a</sup> Nilce acredita que a atuação direta com a população é a maior oportunidade para farmacêuticos recém-formados e que isso deve ser valorizado no Brasil, especialmente na saúde pública, mas a maioria dos alunos entra no curso com outras ideias de carreiras profissionais, onde assuntos como: Pesquisa, desenvolvimento de tecnologias, medicamentos e outros produtos acabam chamando mais a atenção dos universitários, finalizou.

“O curso de Farmácia tem que ser voltado a atender às demandas da sociedade e essa atuação direta com a população é a maior oportunidade para que os profissionais recém-formados se insiram cada vez mais no setor público”

Prof<sup>a</sup> Nilce Nazareno

## curiosidades

### A Primeira do Brasil

A história da UFPR começa, como projeto, em 1892, idealizada pelo político Rocha Pombo. A Revolução Federalista que estourava no Sul do país, entretanto, atrasou a consolidação do sonho para 1912, quando o médico Victor Ferreira do Amaral e Silva liderou a criação efetiva da Universidade do Paraná, a primeira do Brasil.

### Primeiros Cursos

São sete as graduações que inauguraram a universidade e que, portanto, são também centenárias: Ciências Jurídicas e Sociais (Direito), Engenharia (na época existia uma só), Odontologia, Farmácia, Comércio (não existe mais), Medicina e Cirurgia e Obstetrícia (era separado da Medicina).

### Fogos do Centenário

O Espetáculo de Fogos de Artíficos que emocionou o público nas comemorações dos 100 anos da UFPR foi produzido pela Farmacêutica e ex aluna da Federal, Dra Gislene Maria Botão.

### UFPR em Números

Confira quantas pessoas circulam atualmente pelos corredores da Federal:

26 mil alunos de graduação  
5,1 mil alunos de pós-graduação  
3.546 servidores administrativos  
3.518 professores

## CRF-PR DISCUTE ACREDITAÇÃO EM LONDRINA

*Conselho integrou o II Encontro Norte Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde*

A certificação médica foi tema do II Encontro Norte Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde, que aconteceu em Londrina nos dias 25 e 26 de abril. Na ocasião, especialistas na área de gestão de saúde discutiram a importância da certificação concedida pela Organização Nacional de Acreditação - ONA. O evento contou com a presença da Presidente do CRF-PR, Dra Marisol Dominguez Muro, além da Farmacêutica, Dra. Vânia Andrezejevski, Especialista em Farmácia Hospitalar e Oncologia atuante no Hospital Erasto Gaertner, que ministrou uma palestra com o tema "Gestão de risco em farmácia hospitalar e análises

clínicas".

Durante o encontro foram apresentados alguns casos de sucesso que demonstram como o processo pode transformar a realidade das instituições que realizam atividades de saúde, incluindo hospitais, clínicas, ambulatorios, laboratórios, operadoras de saúde e prestadores de serviços para a saúde.

Entre os temas abordados estavam os aspectos da gestão de riscos, com base no Manual Brasileiro de Acreditação, elaborado e atualizado pela ONA periodicamente, incluindo a análise e avaliação dos processos e atividades dentro do serviço de saúde;



identificação dos riscos; definição de medidas de prevenção; detecção de desvios em processos que podem levar a ocorrência de riscos e ações de mitigação do riscos, quando esse se concretiza.

## ANFARMAG NACIONAL TEM NOVA DIRETORIA

*CRF-PR prestigiou a posse da nova Diretoria da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais*

Tomou posse no último dia 22 de maio em Brasília, a nova Diretoria da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag) para o biênio 2013 -2015. No mesmo dia aconteceu a entrega do II Prêmio Paulo Queiroz, premiação que homenageia personalidades que contribuem com a farmácia magistral brasileira. Na ocasião a Diretoria do CRF-PR foi representada pelas Farmacêuticas, Dra. Marina Hashimoto e Dra. Rejane A. G. Hoffmann. Ambas membros da Comissão de Farmácia de Manipulação e Homeopatia do CRF-PR. O Farmacêutico e Secretário da Saúde do Paraná, Dr Michele Caputo Neto, foi um dos homenageados da noite, pela Anfarmag. O farmacêutico, Dr Paulo Costa Santana, coordenador do Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde - PR, representou o Dr. Caputo Neto na solenidade.

Criada em 18 de abril de 1986. Entre suas prioridades, está a defesa do medicamento e do produto magistral. Dr Ademir Valério da Silva, atual presidente da entidade, foi reeleito para a gestão 2013-2015.

### Prêmio

O título do prêmio homenageia o farmacêutico magistral com mais idade no Brasil a exercer a profissão, Dr Paulo Queiroz Marques, atualmente com 92 anos. Farmacêutico brasileiro, ele é um dos fundadores da Anfarmag. Também fundou o Museu da Farmácia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Nascido em Itaberá (SP), em 04/02/1921, ele é um incansável defensor da farmácia magistral, tendo dedicado sua vida à preservação da memória da farmácia brasileira.



Nova Diretoria da Anfarmag biênio 2013 -2015, tomou posse em Brasília.



Dr Arnaldo Zubioli

Farmacêutico pela UFPR, Conselheiro e Diretor Tesoureiro do CRF-PR, professor de Farmacologia, Ética, Deontologia e Legislação Farmacêutica da UEM. Já presidiu o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) em 1987 - 1988 - 1990 e o Conselho Federal de Farmácia (CFF) em 1995 - 1996 - 1997.

É autor dos livros: "Profissão Farmacêutica: E agora?", "Farmácia Clínica na Farmácia Comunitária", "Ética Farmacêutica", entre outros.

## FARMÁCIA E ONTOLOGIA

**A** ontologia é a parte da filosofia que lida com a natureza e a organização do ser (conhecimento do ser). Quando falamos que todos os seres possuem uma essência, essa é uma consideração ontológica.

Tudo no ser humano é vulnerável, em sua natureza somática, e em cada uma de suas dimensões fundamentais. O ser humano está exposto a muitos perigos durante a sua existência como a doença, a violência, o fracasso e a morte. Existem distintos graus de vulnerabilidade. Um ser vulnerável não é um ser absoluto e auto-suficiente, mas dependente e limitado, determinado por sua finitude. A deontologia profissional reporta-se não a possibilidade da falha humana, mas ao dever moral de proteger o sujeito frágil e depreciado pela sua impotência ante a dor e o sofrimento.

O homem é o único ser que tem consciência de sua finitude. Sabe que sua vida tem começo, meio e fim: é um ser para a morte. Dessa forma, ele não se satisfaz com o que é ou com aquilo que possui. Está continuamente buscando algo mais. Aspira ao infinito e

deseja alcançá-lo. Ao mesmo tempo, está consciente de seus limites; é um ser finito que procura a perfeição e o absoluto<sup>1</sup>.

O sentido que o ser humano constrói para ilustrar seu itinerário pessoal, para justificar seus atos e enchê-los de significação não é estático, mas dinâmico como a própria vida.

A expressão de incapacidade ante a doença e seu caráter terminal constitui o desafio do paciente para suportar a verdade de sua situação presente. Ivan Illich, protagonista do romance *A morte de Ivan Ilitch*, de Leon Tolstói (1828 - 1910), se sente impotente frente a seu problema (dor e sofrimento causado pela enfermidade) e vive a tragédia e fragilidade de seu ser e da ciência humana. Tolstói expressa essa sensação de incapacidade com estas palavras: "Chorava pensando em sua impotência, em sua horrível solidão, na crueldade dos homens, na crueldade de Deus, na ausência dele. Por que fez isso? Por que me conduziu até aqui? Por que, por que me assusta tão espantosamente?"<sup>2</sup>

A doença é uma ameaça à existência da pessoa. O profissional, como especialista de saúde, é uma grande esperança para o paciente na reconquista da existência. O tratamento pode ser impessoal (tratamento de determinada doença), porém, o cuidado com o ser doente é, obrigatoriamente, pessoal e empático: deve interpretar o paciente. A terapêutica não compreende somente a administração de um ou mais produtos farmacêuticos, às vezes específicos, para uma enfermidade diagnosticada, mas uma orientação geral, com um cuidado especial após o reconhecimento de que a pessoa, na sua facticidade está doente. É indispensável observar o que aparece na consciência do doente e na daqueles familiares que o cercam, no momento em que a pessoa sucumbe à doença.

A ontologia procura explicitar o encontro com a pessoa doente ou são, através de quatro quesitos:

- *Ser no mundo*: O homem é um ser dinâmico que tem existência, se relaciona e atua de múltiplas maneiras, com os entes que encontra o que constitui o "ser no mundo". A característica desse existir é imaginária,

transcender, chegar à consciência de si mesmo, sentir a realidade vivida. O cuidar do ser doente é uma forma de solicitude. Só se entende o doente no contexto do seu próprio mundo, de suas vivências. Há necessidade de interpretar a natureza essencial de estar doente, saber como vive e se comporta. É preciso transportar-se e ocupar o lugar do outro.

A maioria das práticas de saúde é feita na terceira pessoa. A saúde é algo que pertence aos outros: na clínica, pertence aos pacientes, na farmácia, pertence aos usuários, na epidemiologia, à população em geral. Neste caso, quem pretende conhecer ou questionar a saúde apenas procura saber e avaliar o que acontece com os outros. De outro lado, na posição existencial da saúde, cada um tem de se reconhecer como parte de tudo que se refere à saúde.

Assim, para que eu tenha a intuição existencial da saúde, é preciso que eu a assumo como algo que compõe compreensão do meu ser no mundo. A saúde, de modo ainda incompleto, mas transparente, é dada na compreensão da existência do ser humano: estou bem ou estou mal. Só posso ter um acesso existencial adequado à saúde quando a tomo como a minha própria saúde, e não como aquilo que observo em outros.

- Ser com os outros: Os seres humanos se associam uns aos outros. Além dos impulsos que levam os homens a se juntar ou a se opor uns aos outros, eles são estimulados a compartilhar sua existência com os demais, movidos pela necessidade de

buscar o bem comum. A coexistência e a cooperação entre indivíduos e grupos são necessárias para a constituição e desenvolvimento das diferentes instituições sociais e políticas que garantem o bem estar individual e coletivo. A possibilidade de uma convivência harmoniosa é resultado da associação permanente entre indivíduos diferentes, feito por normas e padrões de conduta, princípios éticos e leis com poderes coativos. Nesse aspecto, além de ser social, o homem é um ser político: governa com habilidade o destino de sua polis (cidade).

A terapêutica, qualquer que seja, exige compreensão do doente como um ser que existe num mundo próprio com os outros. O mundo das pessoas ao redor não é o mundo pessoal, que apresenta significado das coisas para o ser, mas é o mundo social e institucional. É importante saber-se que o mundo do doente é dele, e sentir a necessidade de orientar-se como pessoa humana no mundo do outro, em vez de considerar o doente um simples organismo no mundo, e interpretá-lo de acordo com as nossas referências e valores.

Quando o paciente procura uma instituição de saúde, ele busca competência e capacidade para resolução de seus problemas, alguém que se envolva e cuide dele e de seus familiares.

Quase sempre que se fala de cuidado de saúde íntegro e humanismo se faz referência a um conjunto de princípios e estratégias em relação ao paciente e ao profissional de saúde que

lhe atende. Os traços principais a serem considerados na compreensão das interações entre profissionais de saúde e pacientes são: a) A idéia de valor social só é concebida na perspectiva ética para dar sentido ao convívio com o outro, com propósito de compatibilizar finalidades e meios de uma vida que só se pode viver em comum; b) A construção de identidades individuais com propósito de felicidade só alcança seu propósito na perspectiva da arte do cuidar, na interação com o outro, durante todo o ciclo da existência humana; c) As diretrizes administrativas e jurídicas que orientam os conceitos de saúde e doença são construídas socialmente, mas os obstáculos à felicidade criados e identificados são resultado da vida em comum, sua superação só é possível pela construção coletiva, ser com os outros.

- Ser doente - doença: fenômeno. O profissional não deve pensar em termos de doença, mas de um doente que está presente diante dele - de um ser humano na sua factibilidade como doente que necessita cuidado pessoal e especial. Já Sir William Osler (1849-1919), ensina: "É mais importante saber que espécie de paciente tem uma doença, do que saber que espécie de doença tem o paciente".

A arte de cuidar do doente portador de enfermidades crônicas degenerativas é uma forma de interação interpessoal difícil e complexa da prática farmacêutica, médica e assistencial. Não é fácil compreender, "habitar" uma doença. >>

Surgem problemas não no aspecto biológico do termo, como poderia dar-se em qualquer ser vivo, mas sob a perspectiva da família, dos cuidadores, das condições higiênicas e de situações sociais. O processo de cuidar só pode ser explicitado sob a perspectiva ética, pois o ato de cuidar supõe a transmissão de determinados valores éticos para a perfeição da relação pessoal. Cuidar é dar atenção, é lutar contra o abandono, o fracasso. Esse preocupar-se revela sensibilidade ética.

As doenças crônicas representam a principal causa de mortalidade e incapacidade, principalmente o diabetes mellitus (DM), doenças cardiovasculares (DCVs), obesidade, dislipidemias, câncer e doenças respiratórias. Gradativamente, as populações dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, como o Brasil, são afetadas. Isso é reflexo das mudanças estruturais que vêm ocorrendo no estilo de vida das pessoas no mundo, sobretudo nos hábitos alimentares, padrões de atividade física, tabagismo e alcoolismo, aliado aos principais fatores de risco que incluem hipercolesterolemia, hipertensão e baixo consumo de frutas e verduras. A nova rotina é o resultado do processo de industrialismo, urbanização, desenvolvimento econômico e crescente globalização do mercado de alimentos<sup>3</sup>.

Essas doenças em função de suas características de doença metabólica crônica, complexa, multifatorial e de presença global, que

afeta a qualidade e o estilo de vida dos pacientes que ocorrem a farmácia comunitária, quando mal controlado, apresenta probabilidade de ocasionar redução pronunciada na expectativa de vida em decorrência das complicações que podem surgir ao longo dos anos após o aparecimento da enfermidade.

A presença constante na farmácia dos doentes crônicos, no mínimo uma vez por mês, para buscar os medicamentos de uso contínuo, proporciona um maior envolvimento do farmacêutico na terapêutica farmacológica. Considerando que após a consulta médica, o farmacêutico é o profissional de saúde com maior tempo e frequência de contato com o paciente.

O cuidar é uma ação articulada a partir da esperança e de sua comunicação ao doente. É interessante assinalar que o progresso diagnóstico e terapêutico vem ocasionando um aumento desse tipo de doente crônico, que necessita de cuidado permanente, durante toda sua vida que poderá ser longa, o que não acontecia há alguns anos. Esta situação necessita de profissionais de saúde interessados na arte de cuidar e que considere que o doente tenha uma vida próxima do "normal", como este estado de saúde tem significado para o paciente e não como sente ou pensa o profissional de saúde.

A compreensão do apelo do doente não se vincula a sua situação acidental da doença. O ser doente é um ser humano que vivencia uma doença. É um ser diferente, que, em geral, não

quer ser ou estar doente - quer ser são; o seu propósito é ser como era antes da enfermidade - ser sadio no futuro. O doente é vítima das circunstâncias com necessidade de afeto e carinho e de encontrar-se para que se cure, mas pode também passar a "habitar" a doença, quer dizer, a familiarizar-se com ela e viver bem com ela.

O ser, o ser doente - O não ser ou o nada. O ser humano dirige-se para todos os possíveis, inclusive até a possibilidade da não existência - a morte. A transcendência, a possibilidade que o ser tem de ir além de si mesmo, constitui a essência da existência humana.

A doença não é um risco definitivo, mas é uma alteração total na estrutura da pessoa, que pode ser compreendida em vários sentidos: a) A doença como dor e sofrimento ou deficiência de afeto de um ser vulnerável; b) a doença como fenômeno anormal ou transgressão; c) a doença como negação ontológica e axiológica.

Elizabeth Kübler Ross (1926-2004), médica psiquiatra suíço-americana, introduziu o estudo da tanatologia na área médica e também deu impulso aos hospícios nos EUA, investigou os sentimentos dos pacientes que recebem a notícia de que têm uma doença grave, em Sobre a morte e o morrer : o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos enfermeiras, farmacêuticos, religiosos e aos seus próprios parentes. Ela expõe o despreparo da equipe de saúde, dos familiares e dos pacientes ao lidarem com a morte. Os pacientes quando >>

entrevistados falavam abertamente sobre seus receios, culpas, desejos e sentimentos que estes tinham pelo fato de estarem vivendo aquela etapa da vida. Muitos destes sentimentos não poderiam mais resolver ou elaborar em função das condições terminais da enfermidade e do tempo. De acordo com Elizabeth um paciente em estágio terminal pode passar por cinco fases: 1) Negação - Efeito inicial da notícia com dificuldade de articulação do pensamento. É comum negar o diagnóstico. A negação é uma defesa temporária, que pode ser substituída pela aceitação parcial. As vezes cria-se o pacto do silêncio em relação as limitações do viver e incerteza dos tratamentos; 2) Revolta - Surgem sentimentos intensos como: raiva, inveja e ressentimento, além de questionamentos: Por que eu? Por que isto acontece comigo? Neste momento surge a agressividade contra a equipe de saúde, familiares e Deus; 3) Barganha (negociação) - Após revolta sem sucesso tenta-se negociar algum tipo de acordo que faça a doença se restabelecer ao estado anterior.

Geralmente voltado a religiosidade, com promessa e esperança: orações, peregrinações e obras de caridade; 4) Depressão - É a reação a resultados negativos. Com profundo sofrimento, pois não se pode negar e nem se revoltar contra os acontecimentos. É a etapa de isolamento e silêncio, desinteresse em receber visitas ou acompanhar os fatos; 5) Aceitação - Vivencia-se a aceitação do rumo das coisas. É uma atitude ativa de compreensão da vida e dos momentos vividos; as doenças crônicas ou permanentes passam a ser enfrentadas com consciência das possibilidades e das limitações. Mas nem sempre é assim. Às vezes, a negação persiste até o fim. Em outras palavras, a raiva é irremovível<sup>5</sup>.

Os profissionais de saúde podem ajudar o paciente e os familiares; Auxiliar a pessoa a expressar os seus sentimentos e enfrentar a crise; evitar especular sobre a doença, reconhecer a validade dos temores do ser doente; Ajudar a pessoa a aceitar ajuda.

Hélène Grimaud (1969),

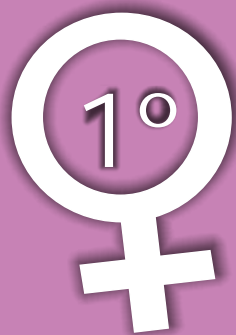
pianista francesa, no encarte do disco da Deutsche Grammophon (2005) em que ela interpreta músicas de Frédéric Chopin (1810-1849) e Sergei Rachmaninov (1873-1943) escreve: "Death - there, s no denying it - lies at the very heart of life. The only thing that enables our consciousness to grasp this and, having endured the realization, to be liberated from it is love [...] and yet, by a striking paradox, it is only death that enables the spirit to find it way back to the central point where life regains its urgency" - A morte está no próprio coração da vida. A única coisa que nos permite tomar consciência disso, tolerar seu sentido e nos libertar é o amor [...] e no entanto, paradoxalmente, só a morte permite que o espírito encontre seu caminho até aquele ponto onde a vida recupera sua urgência". A música existe para socorrer os infelizes, salvá-los das piores circunstâncias e devolver o coração a quem o perdeu. Hélène é uma maravilhosa pianista para quem a música, afinal e sempre, é uma questão de vida e morte<sup>6</sup>.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Souza, Sonia Maria Ribeiro de. Um outro olhar: filosofia. São Paulo: FTD, 1995.
2. Tolstói L. A morte de Ivan Ilítch; tradução de Gulnara Lobato de M. Pereira. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2005.
3. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Doenças crônico-degenerativas e obesidade: estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2003, 60p.
4. Kübler-Ross E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes; tradução de Paulo Menezes, 8ª ed. ; São Paulo: Martins Fontes, 1998 [1ª ed. 1981].
5. Grimaud, Hélène. Chopin/Rachmaninov. Deutsche Grammophon, 2005

SÉRIE DE REPORTAGENS

# Mulheres Farmacêuticas



Esta é a primeira reportagem da série "Mulheres Farmacêuticas" que a revista "O Farmacêutico em revista" apresentará a respeito da ascensão das mulheres em cargos que até pouco tempo eram ocupados por homens. Segundo dados do CFF - Conselho Federal de Farmácia, a profissão Farmacêutica é genuinamente feminina, no Paraná cerca de 70% são mulheres. Assim, apresentaremos aqui alguns exemplos de mulheres que atingiram o ápice em suas carreiras, ocupam hoje, cargos de chefia, comandam grandes equipes e desempenham papel fundamental dentro das empresas ou organizações onde atuam. Sem, é claro, deixar de lado outros papéis que exercem, como o de mãe, esposa, filha, entre outros.

Acompanhe esta e outras reportagens do trabalho das "Mulheres Farmacêuticas". Nesta edição contamos a história da farmacêutica, Dra Zeni Vegler Sallem, sua trajetória até ocupar o posto de "Capitão", patente da carreira militar.

# Uma Farmacêutica “Capitã”

*Dra Zeni Vogler Sallem - primeira mulher paranaense a se tornar “Capitão Policial Militar Bioquímico”.*

A organização, disciplina e a hierarquia militar foram os chamarizes para que a farmacêutica, Dra Zeni Vogler, voltasse seus olhos e toda sua dedicação para ingressar na carreira militar. Uma corporação centenária poderia contribuir (e muito), para o seu crescimento pessoal e profissional. “O trabalho minucioso que o farmacêutico executa em sua rotina técnica tem muito a ver da carreira militar”, compara Dra Zeni. Atuando em análises clínicas desde 1996, foi aprovada em vários concursos públicos ao longo da carreira, em 2004 passou a atuar no Laboratório Geral Dr. Alfredo Berger em Ponta Grossa, ao tomar conhecimento da abertura do concurso público para Oficiais do Quadro de Saúde da Polícia Militar, realizado no primeiro semestre de 2010, Dra Zeni vislumbrou a possibilidade da realização de um desejo pessoal. “O concurso contou com a participação de mais de 600 inscritos, sendo que para aprovação os candidatos foram submetidos a cinco fases dentre as quais, Prova de Conhecimento Teórico, Prova de Títulos e o Exame de capacidade Física (ECAFI), fase que exigiu dos candidatos aptidão física, culminando com eliminação de muitos candidatos. Dos 29 oficiais formados, 25 eram homens e quatro mulheres; destas três eram médicas e uma bioquímica”, conta.

Dra Zeni Vogler Sallem, natural de Ponta Grossa, formada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, especialista em Hematologia Laboratorial pela UEPG, especialista em Citologia Clínica pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, Mestre em Ciências Farmacêuticas, área de concentração Análises Clínicas pela UFPR.



Após aprovação no concurso público, os aprovados foram submetidos ao Estágio de Adaptação para Oficiais do Quadro de Saúde (EAOQS) na Academia Policial Guatupê, onde os aprovados receberam instruções de diversas áreas como legislação institucional da PMPR, direito processual, direito penal militar, direito administrativo, direitos humanos, defesa civil, armamento e munição, tiro, técnica de intervenção policial entre outros.

O resultado de sua convicção e dedicação foi a aprovação em primeiro lugar para o quadro de Bioquímicos Militares. Tornou-se, então, a primeira mulher a ocupar um posto de Oficial - 1º Tenente PM Bioquímico do Estado do Paraná.

A PMPR exige do profissional dedicação integral, não apenas conhecimento técnico em sua área de formação, mas atuação como

integrante da corporação e o reconhecimento profissional pelo empenho e dedicação veio em forma de mais uma promoção. Porém, desta vez seu voo alcançou o posto de Oficial Capitão PM Bioquímico. Hoje, atua no Laboratório do Hospital da Polícia Militar do Paraná como Oficial Capitão PM Bioquímico, trabalhando em conjunto com outros Oficiais PM Bioquímicos. "É muito gratificante poder fornecer ao Policial Militar e seus dependentes um serviço de qualidade, comemora a oficial Dra Zeni.

Assim como no Paraná, algumas Polícias Militares de outros Estados, possuem em seus quadros o Farmacêutico, é uma carreira recompensadora, porém para aqueles que tem desejos de ingressar nesta área é preciso lembrar que os farmacêuticos militares tem obrigações extras a cumprir como ordens militares diversas, realizar procedimentos

internos da corporação tais como: Sindicâncias, Inquérito Policial Militar, Conselhos de Disciplina e Justificação, entre outros. Como estes procedimentos são embasados em legislação específica e, nós farmacêuticos não temos formação na área do direito, para cumprir estes procedimentos, quando designados para tal, exige-nos um esforço extra para executar com propriedade tais funções.

Acreditamos que o serviço público pode ser sinônimo de qualidade, desta forma procuramos servir cada vez melhor o usuário, buscando a melhoria contínua nos serviços que prestamos a fim de garantir ao usuário bom atendimento, exames com qualidade e rapidez, contribuindo para um diagnóstico seguro e confiável implementando a manutenção e ou restabelecimento da saúde dos usuários.

## SOBRE O LABORATÓRIO DO HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (HPM)

O Laboratório do HPM sob o comando do Ten. Cel. PM Bioquímico Luiz Renato Muniz Braga, tem por propósito contribuir para a eficácia do Sistema de Saúde da PMPR, em atendimento aos usuários e seus dependentes, propiciando exames com qualidade e rapidez a fim de contribuir para um diagnóstico seguro e confiável em conjunto como os demais profissionais da saúde.

Com atendimento diferenciado, busca por aprimoramento e melhoria contínua, por meio das mais modernas tecnologias, equipamentos de alta qualidade, totalmente automatizados e interfaceados em todos os setores, permitindo o fornecimento de resultados precisos e seguros, destacando-se os equipamentos Vitros 250, Vitros ECi e BioRad D-10 na imunoquímica, CA 560 no setor de coagulação, na uroanálise conta com os Analisador Químico de Urina iChemVELOCITY e o Analisador de sedimento iQ200, no setor de microbiologia conta com Vitek 2 e o BactAlert 3D.



Laboratório do Hospital da Polícia Militar - da esquerda para direita: Maj. PM Bioq. José Olímpio Noronha, Ten. Cel. PM Bioq. Luiz Renato Muniz Braga - Chefe do Lab. HPM, Cap. PM Bioq. Zeni Vogler Sallem.

Com treinamento constante, profissionais qualificados, rigoroso monitoramento das atividades através dos controles de qualidade interno e externo e profundo comprometimento com o usuário, o Laboratório do HPM busca prover soluções cada vez mais completas e integradas ao Sistema de Saúde da PMPR.

## SOBRE A POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) tem por função primordial o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública no Estado do Paraná. Ela é Força Auxiliar e Reserva do Exército Brasileiro, e integra o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Brasil. Seus integrantes são denominados Militares dos Estados, assim como os membros do Corpo de Bombeiros e, em 1953, com o código da PMPR, Lei nº 1943, prevê que o Estado deve manter na Corporação um Serviço de Saúde destinado a proporcionar gratuitamente aos policiais militares e seus dependentes, sendo composto por médicos, dentistas e farmacêuticos.

Em 04 de abril de 1957, a Lei nº 3075, autorizou o Poder Executivo a abrir um crédito especial destinado a suprir despesas com a construção ou compra de edifício onde se dimensionaria um hospital. Foi dada preferência a esta última alternativa e no dia 31 de janeiro de 1958, era solenemente inaugurado o Hospital da Polícia Militar e, desde então o policial militar passou a ter assistência médico-hospitalar na própria corporação.



Formatura do Estágio de Adaptação para Oficiais do Quadro de Saúde (EAOQS) - Out. 2010.



Fachada do Hospital da Polícia Militar do Paraná - Curitiba



Da direita para esquerda em pé: Marianna Dallastella, 2º Sgt. Andréa do Rocio Bornacin Silveira, Cap. PM Bloq. Zeni Vogler Sallem, Sub.Ten. Roque Felix Bezerra, Sd Gabriel Soares dos Santos, a frente Julia Batista dos Santos, Leticia Campos da Silva Vaz, Sd. André Leonardo B. Bessler, ao seu Id direito Thais Oliveira Gaio e a frente do Sd. Bessler Priscila Elias Ferreira.



COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE

Dra Nadia Maria Celuppi Ribeiro; Dra Miryam Rocco Stainsack  
 Dra Carla Luzia Araújo Zago Hanna; Dra Amélia Maria de Oliveira  
 Dra Andreza Christina Cesachim de Sousa; Dra Marcela Bechara  
 Dr Júlio César Possamai

# REDE DE FRIO E O TRANSPORTE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS TERMOINSTÁVEIS

O Brasil é um país tropical com uma extensão territorial de grande variação térmica e estações climáticas pouco definidas.

Por sua vez, a qualidade dos produtos farmacêuticos, especialmente dos termolábeis esta intrinsecamente ligada a fatores ambientais como luz, temperatura, umidade e pressão atmosférica, fatores que poderão ocasionar entre outros: contaminação, decomposição, reações com a embalagem e perda cumulativa e irreversível da potencia e segurança dos produtos.

Diante deste cenário as empresas do ramo farmacêutico, seja medicamento, diagnóstico, veterinário e demais produtos para a saúde enfrentam um desafio: buscar soluções para o transporte destes produtos termoinstáveis para que cheguem até o destinatário final com a mesma qualidade e eficácia com que foram produzidos.

A termoinstabilidade de

alguns produtos é tão crítica que exige que a conservação seja contínua e em baixas temperaturas durante todo o fluxo logístico. Um fator de risco nesta cadeia é o processo de embalagem, expedição e transporte destes produtos termolábeis.

A rede de frio, como é chamada a logística destes produtos, tem no seu eixo principal a validação do transporte, que nada mais é que a garantia, devidamente documentada, de que os produtos farmacêuticos termolábeis foram armazenados, expedidos e transportados conforme as exigências do produto e os requisitos estabelecidos pelo fabricante foram respeitados.

Esta validação requer entre outros aspectos a utilização de fornecedores de serviços e materiais qualificados.

A qualificação de fornecedores de materiais e serviços na rede de frio inclui: Transportadora especializada em transporte de

produtos farmacêuticos termossensíveis e com atuação farmacêutica efetiva, empresas de embalagem térmica e elementos refrigerantes qualificados, instrumentos de medição e empresas de calibração certificadas. Imprescindível destacar que a qualidade da embalagem de transporte assim como os elementos refrigerantes utilizados é de fundamental importância na qualificação da rede de frio. Todos esses requisitos são parte integrante de uma configuração importante na manutenção da qualidade dos produtos farmacêuticos transportados.

A qualificação de desempenho é uma evidência documentada de que um determinado sistema de transporte na rede de frio está em conformidade com os critérios de aceitação e requisitos mínimos das Boas Práticas de Transporte e deve ser continuamente revisado e testado.

# 6 artigo

Outro requisito determinante na qualidade do processo logístico de produtos farmacêuticos termoinstáveis é a capacitação dos profissionais envolvidos na cadeia de frio.

O profissional envolvido na cadeia de frio seja no segmento de armazenagem, no recebimento, na expedição, na embalagem ou no transporte devem estar atentos às normas e legislações do setor. Atualizar seus conhecimentos, recursos e informações sobre nova metodologia,

novos materiais colocados no mercado, buscar capacitação contínua. Não é raro encontrar profissionais despreparados atuando no recebimento de produtos farmacêuticos termolábeis de forma incorreta e atribuindo um resultado de não conformidade de temperatura para o produto sem o devido treinamento para a função.

A garantia da qualidade de um processo ou serviço depende diretamente da qualificação da equipe de trabalho.

Somente o cumprimento dos requisitos das Boas Práticas na Rede de Frio na sua integralidade pode garantir a qualidade e eficácia do produto farmacêutico termoinstável. Aos profissionais que atuam na área, certifiquem-se que seus processos estejam validados. E as empresas busquem a qualificação. Estamos experimentando uma nova realidade no mercado onde não há espaço para os desqualificados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MS: FUNASA (Fundação Nacional de saúde), 2001. Manual de Rede de Frio. 3ª Ed.

Gorgulho, D. Zardo, Humberto, cap. 5 pág. 94-118, Logística Farmacêutica Geral da Teoria a Prática. 1ª Ed. 2012.

# ATENÇÃO FARMACÊUTICO MAGISTRAL! Você sabe o que é SINAMM?



Participe do maior programa de Monitoramento  
Magistral.

Informe-se na Afarmag

Fone: (41) 3343-0893

14h às 18h

[regional.pr@anfarmag.org.br](mailto:regional.pr@anfarmag.org.br)

Inscrições abertas!

Agora sem taxa administrativa.



# 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE ANÁLISES CLÍNICAS: PRESENTE E FUTURO DO SETOR

*Carta aberta cobra melhorias para as Análises Clínicas e questiona baixo orçamento para o setor da saúde.*

*Evento reuniu 4 mil pessoas em Florianópolis/SC*

A capital catarinense foi palco de um dos maiores encontros que discutiu o presente e o futuro das Análises Clínicas no Brasil. Promovido pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), o 40º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas, realizado entre os dias 16 e 19 de junho, reuniu em Florianópolis cerca de 4 mil participantes, além de autoridades e profissionais que atuam na área.

Com uma programação diversificada através de conferências, mesas redondas, workshops, minicursos e sessões interativas o setor das Análises Clínicas foi

amplamente discutido.

Paralelamente ao evento, ocorreram o Congresso Brasileiro de Citologia Clínica e a Jornada de Genética Forense. O evento contou ainda com 70 expositores que trouxeram as mais modernas técnicas e ferramentas utilizadas nas análises laboratoriais.

Durante o Congresso aconteceu também o 2º Fórum das Análises Clínicas, promovido pelas Comissões de Análises Clínicas dos CRF'S do Sul. Na reunião foi solicitado ao Conselho Federal de Farmácia (CFF) maior representatividade no Grupo Técnico que discute o setor nas Análises Clínicas em nível nacional, >>

“  
No Sul do país, 90% dos laboratórios são de propriedade ou Responsabilidade Técnica de farmacêuticos, em razão da qualidade de nossa formação e preparo científico”

Dra Hortência Tierling  
Presidente CRF-SC



a fim de elaborar políticas que permitam aos farmacêuticos continuar liderando os trabalhos nos laboratórios de todo o país. Ainda foi discutida a necessidade de reajuste na tabela de serviços laboratoriais praticadas no Sistema Único de Saúde (SUS). Com valores que não sofrem alteração desde 1994, a questão tem sido debatida em encontros e audiências no Congresso Nacional com participação efetiva da Comissão Parlamentar do CFF e do CRF-PR.

Outra ação concreta foi a elaboração de uma “*carta aberta de repúdio de Florianópolis*” que será encaminhada ao Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e também terá ampla divulgação para que a sociedade tome conhecimento quanto às agruras do setor das Análises Clínicas no Brasil. O CFF ficou responsável por programar a divulgação da carta em todo território nacional.

A Presidente do CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro, destacou a importância da busca por melhorias no setor de Análises Clínicas em todo o país, “*É uma luta diária, árdua, mas não podemos desistir de continuar enfrentando todas as dificuldades para viabilizar o setor, só assim será possível melhorar a qualidade e o atendimento laboratorial e quem ganha é o usuário do serviço clínico*”, afirmou.

“No Sul do país, 90% dos laboratórios são de propriedade ou Responsabilidade Técnica de farmacêuticos, em razão da qualidade de nossa formação e preparo científico”, alegou a presidente do CRF-SC, Dra Hortência Tierling. “A manutenção dessa supremacia, que

também assegura altos padrões de segurança nos laudos para a população brasileira, depende de políticas públicas que contemplem a remuneração de forma adequada, tantos de exames laboratoriais, quanto dos profissionais que trabalham na



É uma luta diária, árdua,  
mas não podemos desistir de  
continuar enfrentando todas  
as dificuldades para  
viabilizar o setor, só assim  
será possível melhorar  
a qualidade e o  
atendimento laboratorial  
e quem ganha é o usuário  
do serviço clínico

Dra. Marisol Dominguez Muro  
Presidente CRF-PR

área”, continuou.

Segundo o Presidente da SBAC, Dr Irineu Grinberg, destacando a relevância do setor, afirmou que

pesquisas indicam que 70% das primeiras decisões médicas só são tomadas após haver um laudo laboratorial, e isso é apenas o começo do processo de busca da saúde. Mais tarde, 90% das decisões de trocas de terapias medicamentosas ou de intervenções cirúrgicas só são tomadas com base em exames laboratoriais.

Participaram do evento o Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Dr Walter da Silva Jorge João, o Presidente da SBAC, Dr. Irineu Grinberg, o Conselheiro Federal por Santa Catarina, Dr. Paulo Boff, a Presidente do CRF-SC, Dra. Hortência Tierling, a Presidente do CRF-PR, Dra. Marisol Muro, o Vice-Presidente do CRF-PR, Dr Dennis Armando Bertolini, os diretores do CRF-RS - Dr William Peres, Diretor Tesoureiro, Dr Roberto Canquerini, Diretor Secretário Geral e Dra Silvana Furquim, Vice-Presidente do CRF-RS, além dos membros das Comissões de Análises Clínicas dos CRF's do Sul.

Outra pauta do encontro foi a organização do terceiro Fórum das Análises Clínicas, que será realizado em Porto Alegre no mês de outubro paralelamente ao Congrelab. O Secretário-Geral do CRF-RS, Dr Roberto Canquerini, enfatiza que as ações conjuntas promovidas pelos Conselhos Regionais do Sul do país têm resultado em fortalecimento mútuo para as instituições, o que beneficia diretamente os profissionais, cada vez mais contemplados em suas necessidades específicas.

O Congresso, contou também com o apoio dos Conselhos Regionais de Farmácia da Região Sul (SC, PR e RS).



Diretores das Entidades Farmacêuticas (FENAFAR, CRF-SC, CFF e SBAC) durante a abertura do maior evento de Análises Clínicas do País.



Ponto Alto do evento o renomado pianista, Arthur Moreira Lima, ao interpretar o Hino Nacional Brasileiro emocionou o público presente.



2º Fórum de Análises Clínicas - Comissões dos Conselhos do Sul e CFF: Trabalho conjunto para fortalecer o setor e garantir a atuação do Farmacêutico.



Estande dos Conselhos do Sul em parceria com o CFF: Valorização Profissional foi o foco dos trabalhos no 40º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas.



Dr Roberto Canquerini - Diretor Secretário Geral - CRF-RS, Dra Hortência Tierling - Presidente - CRF-SC, Dra Marisol Dominguez Muro - Presidente - CRF-PR e Dra Silvana Furquim - Vice Presidente - CRF-RS.



Caricatura: Simpático casal de Farmacêuticos circularam pela feira de negócios convidando o público para visitarem o estande dos Conselhos do Sul e CFF.

## CRÔNICAS DE FISCALIZAÇÃO

# AUMENTA MAS NÃO INVENTA

Em certa ocasião, por volta das 17h, o fiscal do CRF/PR, Big Bear, deslocava-se calma e pacientemente para uma cidade na divisa do estado, com o objetivo de fiscalizar alguns farmacêuticos. Após a passagem de um caminhão em sentido contrário, observou que a responsável técnica de um estabelecimento que seria fiscalizado nesse dia seguia logo atrás.

A farmacêutica ao avistar de relance o fiscal do CRF/PR, freou perigosamente seu veículo na rodovia, fez o retorno e a partir daí começou uma corrida desenfreada, para ver quem chegava primeiro.

Ao chegar na cidade, o fiscal estando à frente, enquanto fazia o sentido correto do fluxo de veículos, foi surpreendido pela profissional que enveredou por uma avenida na contra-mão, se arriscando e colocando a vida de terceiros em perigo.

Enquanto o fiscal chegava ao estabelecimento, a profissional já havia estacionado o veículo de forma irregular e saía correndo em direção ao estabelecimento, nem se dando ao trabalho de fechar a porta do carro.

Ao adentrar no estabelecimento, a profissional já se encontrava no interior, toda sorridente e ofegante, dizendo que havia chegado primeiro e que o importante era não levar ausência.

Diante disto o fiscal lavrou o Termo de Inspeção, constando ausência e relatando que a profissional havia sido vista na BR em deslocamento para a cidade de sua residência, distante cerca de 40 km de distância.

A profissional assinou o Termo de Inspeção e nem se deu ao trabalho de ler o que estava assinando.

Big Bear saiu da farmácia, entrou no carro, colocou o possante motor em funcionamento e quando se preparava para arrancar, a farmacêutica saiu correndo do estabelecimento e foi até o carro do fiscal dizendo que ela havia chegado primeiro. O fiscal argumentou que a mesma fora vista em deslocamento na rodovia, ao que ela retrucou que iria recorrer e alegaria que estava na rodovia porque fora abastecer o veículo num posto que fica às margens da rodovia, se virando e retornando para o interior da farmácia.

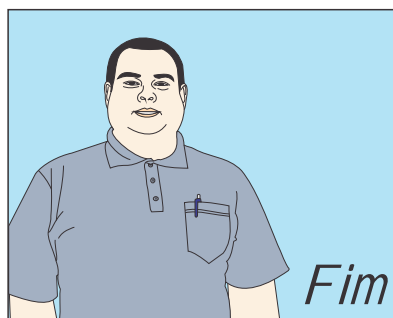
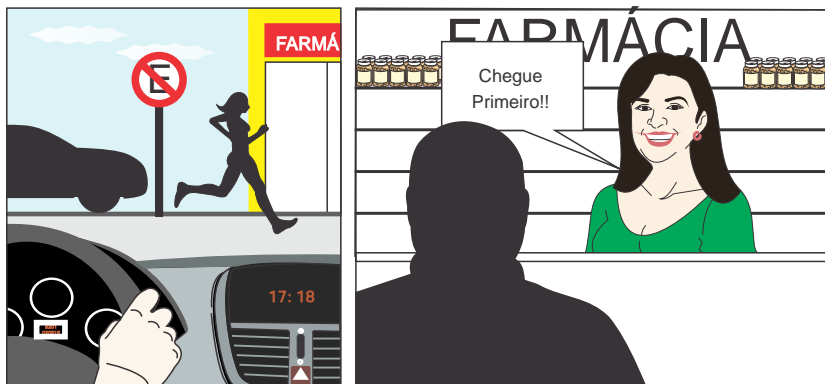
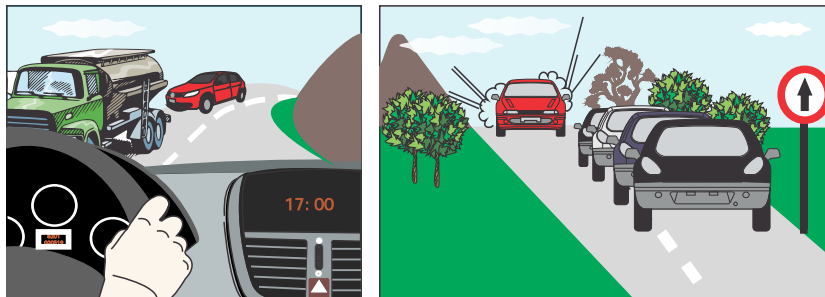


Ilustração: Michelly M.T.Lemes Trevisan

QUALQUER SEMELHANÇA COM FATOS E PERSONAGENS DA VIDA REAL NÃO É MERA COINCIDÊNCIA.

Dr Edson Garcia - Fiscal do CRF-PR desde 1998.



# Farmácia do Paraná Viabilizando Saúde

**Programa completa três anos e inaugura sua 7ª unidade no Estado**

*Promovendo o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, o programa é motivo de orgulho para o governo do estado e para a classe farmacêutica.*



Foto: Venilton Kuchler

Com o objetivo de promover a reestruturação da rede de distribuição de medicamentos especializados no Estado, o Governo do Paraná com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde inaugurou a primeira unidade do Programa Farmácia do Paraná no ano de 2011 no município de Guarapuava, visando atender aos 20 municípios pertencentes à 5ª regional de saúde. Hoje o Programa já conta com sete unidades em todo o Paraná e ao longo de três anos de trabalho e serviços prestados para a população, o

Programa tem sido motivo de orgulho para o governo do estado e para a classe farmacêutica.

O Programa Farmácia do Paraná surgiu principalmente pela necessidade emergente de reestruturar as farmácias nas 22 regionais de saúde do estado, de forma a qualificar o atendimento e promover o acesso da população carente a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade. Segundo informações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR), com o Farmácia do Paraná, além de poder garantir medicamentos do componente

especializado, padronizados pelo Ministério da Saúde para patologias como Alzheimer, Parkinson, hepatites virais, transplantados, esclerose múltipla, o Estado conseguiu destinar recursos para o fortalecimento da assistência farmacêutica no município, com investimentos para equipamentos, custeio e capacitação das equipes.

A Diretora do departamento de Assistência Farmacêutica da secretaria, Dra Deise Pontarolli, destaca que o programa Farmácia do Paraná visa garantir a oferta de medicamentos para pacientes >>



crônicos que precisam de orientação e acompanhamento farmacêutico, fato que tem beneficiado os 399 municípios do estado, facilitando o acesso ao programa através de 22 regionais de saúde. Dra Deise enalteceu o trabalho das equipes de Assistência Farmacêutica enfatizando a importância da seção de insumos dos municípios e destacou o excelente resultado que o programa tem conseguido nesses três anos. “O trabalho vem sendo realizado por meio de ações estratégicas, sendo que, somente em 2012 foram distribuídos mais de 500 milhões de medicamentos e vacinas. Em 2013 há previsão de investimentos em torno de três milhões de reais para despesas de custeio e investimentos na Assistência Farmacêutica, e a aplicação desses recursos é demonstrada nos Relatórios de Gestão dos Municípios, fator que tem sido essencial para que o programa continue a ser bem desenvolvido no Paraná”, acrescenta.

Atualmente a SESA-PR conta com 80 Farmacêuticos atuando nas Farmácias das 22 regionais de saúde do estado. Para Dra. Deise Pontarolli, os avanços são claros. “Além da estruturação física e melhoria nos ambientes das farmácias, o grande avanço que continuamos a implantar é a

qualificação dos profissionais para o atendimento da população. Queremos que o farmacêutico continue atuando com eficiência na orientação e nos cuidados com o paciente levando em conta que são pessoas fragilizadas e que precisam de atenção diferenciada”, explicou Dra. Deise.

O Programa Farmácia do Paraná já inaugurou 07 unidades no estado, nas cidades de Pato Branco, Apucarana, União da Vitória, Guarapuava, Cascavel, Toledo e Telêmaco Borba. A unidade mais recente foi inaugurada em maio pelo Secretário da Saúde, Dr. Michele Caputo Neto, no município de Telêmaco Borba. O estabelecimento possui sala climatizada para vacinas e soros, locais apropriados para armazenamento de medicamentos, inclusive os do Consórcio Paraná Saúde (para a assistência farmacêutica municipal), e profissionais capacitados para atender aproximadamente mil pacientes de sete municípios da região que recebem medicamentos de uso contínuo e alto custo. O investimento na nova Farmácia do Paraná ultrapassa R\$ 43 mil. “Estamos dando melhores condições de trabalho para os profissionais e principalmente para melhorar o atendimento aos pacientes”, afirmou o secretário. Da mesma forma, a sede da 21ª Regional de Saúde foi instalada em um local com melhor infraestrutura para atender a população. A solenidade de inauguração também contou com a presença do atual Diretor da 21ª Regional de Saúde, o Farmacêutico Dr. Roberto Amatuzei Franco. O Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR) foi representado pelo Fiscal Gerente do setor de Ética do CRF-PR, Dr. Edivar >>

“Além da estruturação física e melhoria nos ambientes das farmácias, o grande avanço que continuamos a implantar é a qualificação dos profissionais para o atendimento da população. Queremos que o farmacêutico continue atuando com eficiência na orientação e nos cuidados com o paciente levando em conta que são pessoas fragilizadas e que precisam de atenção diferenciada”

Dra. Deise Pontarolli

Gomes, e pelo Coordenador da Seccional CRF-PR de Ponta Grossa, Dr. José dos Passos Neto.

Na ocasião também foi inaugurada o Centro Mãe Paranaense de Telêmaco Borba, que em parceria com o Consórcio Intermunicipal dos Campos Gerais, fará o acompanhamento permanente de gestantes e crianças. “Já avançamos muito na redução das mortes maternas no Estado e nas regiões. Em dois anos a razão da mortalidade materna no Paraná caiu mais de 40%”, ressaltou o secretário.

Hospital Regional - O secretário também visitou as obras do Hospital Regional de Telêmaco Borba, que deve ser concluído neste ano e acompanhou o início das obras do novo hemonúcleo. Atualmente, a coleta de sangue na região é feita em Ponta Grossa. Segundo o Governador Beto Richa, serão entregues 22 unidades em todo o Paraná até o ano que vem de forma a qualificar o atendimento às pessoas que precisam dos medicamentos. As novas farmácias têm estoque de medicamentos para mais de 80 doenças para atender 97 mil usuários cadastrados.

“Já avançamos muito na redução das mortes maternas no Estado e nas regiões. Em dois anos a razão da mortalidade materna no Paraná caiu mais de 40%.”

Dr. Michele Caputo Neto



Dr Michele - Secretário de Saúde do Paraná, entrega nova sede da 21ª Regional de Saúde ao Diretor - Dr Roberto Amatzuzi.



Farmácia do Paraná - Inaugurada a 7ª Unidade do Estado em Telêmaco Borba.

## UNIDADE DE TOLEDO É A PRIMEIRA A FIRMAR CONVÊNIO COM FARMÁCIA ESCOLA

A Unidade Farmácia do Paraná de Toledo foi a primeira a firmar uma parceria com farmácia escola para criação de um programa de estágios. Por meio do convênio firmado através da 20ª Regional de Saúde com a PUC-PR de Toledo, foi implantado um programa de estágios para acadêmicos de Farmácia da Faculdade. Segundo informações do Farmacêutico, Dra Paulo Merísio, Coordenador de Estágios do Curso de

Farmácia da PUC-PR de Toledo, o convênio abriu espaço para os acadêmicos realizarem um estágio na própria Unidade do Programa Farmácia do Paraná. Dr. Paulo destaca que o programa de estágios oferece a oportunidade para os acadêmicos prestarem a orientação e a assistência farmacêutica para os usuários dos medicamentos que são dispensados pela 20ª regional de saúde. “O paciente que necessitar de atendimento, passará pelos

estagiários de Farmácia, que farão a orientação sobre a correta utilização dos medicamentos e o tratamento adequado, o que é de extrema importância, levando em conta que os medicamentos dispensados pela 20ª Regional são de alto custo, utilizados no tratamento de diversas doenças como: Psoríase Crônica, Toxiplasmose, Hepatite, entre outras patologias, e o estágio é supervisionado por professores e profissionais capacitados” diz.

# V SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

## *Fitoterápicos em Debate*

Medicamentos Fitoterápicos foi tema principal do V Seminário de Atualização em Indústria Farmacêutica, que aconteceu no último dia 24 de maio, em Curitiba, no auditório das Faculdades Pequeno Príncipe.

Uma área por vezes pouco discutida, mas que apresenta diversas particularidades, tanto do ponto de vista das exigências regulatórias, quanto do ponto de vista farmacotécnico e de controle de

qualidade, a Comissão de Indústria Farmacêutica do CRF-PR, idealizadora do evento, apresentou aos participantes um debate de alto nível sobre o assunto. “A fitoterapia é, sem dúvida, uma grande tendência de contribuição efetiva à saúde. E, por isso, é necessária, cada vez mais, discutirmos o assunto e a atuação do Farmacêutico neste segmento”, destacou o palestrante Farmacêutico, Dr Eduardo Oliveira, responsável pelo setor de Gerência de Produto e

Mercado da Herbarium. Os diretores do CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro - Presidente e Dr. Arnaldo Zubioli - Diretor Tesoureiro, deram as boas-vindas aos participantes.

O seminário contou com a participação de 30 profissionais entre Farmacêuticos atuantes nas indústrias farmacêuticas, professores, técnicos da VISA (Vigilância Sanitária de Curitiba), além dos alunos do curso de farmácia.

Durante o V Seminário de Atualização em Indústria Farmacêutica foram ministradas as seguintes palestras:

- Atuação do Farmacêutico na Indústria de Fitoterápicos  
Palestrante: Eduardo Oliveira - Marketing e Produto na área de Gerência de Produto e Mercado do Herbarium.

- Boas Práticas de Laboratório  
Palestrante: Marilene Rangel - Professora Assistente de Controle de Qualidade e Tecnologia Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da UNIFIL.

- Produção de Fitoterápicos  
- Palestrante: Leandro Rocha - Professor da Universidade Federal Fluminense e Coordenador do Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais, do Departamento de Tecnologia Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da UFF.



Comissão de Indústria Farmacêutica e Diretores do CRF-PR durante a abertura do evento.



Profissionais atentos no debate sobre Fototerápicos: Cerca de 30 Farmacêuticos e estudantes participaram do evento.

# V Seminário de Indústria Cosmética

*Tecnologia e Cosméticos: eles estão mais ligados do que você imagina*

Pensando na dinamicidade que envolve o setor de Cosméticos, com contínua demanda por inovações e investimentos constantes no desenvolvimento de novos produtos capazes de atender a uma grande diversidade de consumidores, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR, através da Comissão de Indústria Cosmética realizou o V Seminário de Atualização em Indústria Cosmética com Ênfase em Desenvolvimento & Tecnologia de Produtos Cosméticos.

Durante o seminário foi traçado um panorama sobre o posicionamento do setor de cosméticos no mercado, mostrando que a indústria e a produção de cosméticos estão organizadas, com embasamentos reais e científicos e com capacidade para comprovar a segurança e a eficácia de cada produto

fabricado, o que envolve múltiplas áreas do conhecimento aliadas a novas tecnologias. Renomados profissionais atuantes na Indústria Cosmética trouxeram aos participantes que há de mais moderno no mercado cosmético, através de assuntos como: Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos na indústria, Nanotecnologias como Fator de Competitividade das Empresas, Sistemas de Notificação de Vigilância Sanitária (segurança sanitária de produtos desde o processo fabril até a colocação do produto no mercado) e Cosmetovigilância e pós-venda.

O evento foi realizado no dia 21 de junho no Hotel Lizon em Curitiba e contou com um público de aproximadamente 70 pessoas, entre acadêmicos, farmacêuticos e outros profissionais. Estiveram presentes no evento a Presidente do CRF-PR, Dra.

Marisol Dominguez Muro que fez a abertura do Seminário e os membros da Comissão de Indústria Cosmética do CRF-PR, Dra. Ana Carolina Winker Heemann, Dra. Ane Margarete Kerniski, Dra. Cláudia da Cunha Guarda, Dra. Sônia Isabel Friedlaender Reple e Dra. Solange Semes. A entrada para o evento foi 1 Pacote de Fraldas descartáveis que foram doados ao Lar de idosos - Tarumã.



Fraldas Geriátricas arrecadadas como forma de inscrição, foram doadas ao Lar de idosos Tarumã.

Acesse o material completo das palestras no site do CRF-PR - [www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)



Membros da Comissão de Indústria Cosmética - CIC /CRF-PR: Dra Ana Carolina, Dra Solange, Dra Sônia, Dra Ana Cláudia, Dra Ane Margareth.



Palestrante Dr Emiro Khury - Farmacêutico Consultor da empresa EK Consulting: Mercado Cosmético e Desenvolvimento de Produtos.

# Entre Aspas

## VIVA OS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

Nessas temporadas turbulentas onde as gigantes e imorais redes de farmácias massacram as pequenas e médias farmácias e seus farmacêuticos, e sendo essas a maioria proprietários de farmácias ... ENFIM - A NOSSA CLASSE, eis que surgem valorosos Conselheiros com muito Amor pela Profissão...

Gostaria de apresentar minha satisfação perante todos do Conselho que estão visualizando um mundo melhor para os farmacêuticos. JAMAIS vou abandonar a minha barriga colada no balcão prestando assistência farmacêutica!!! Me ORGULHO MUUUUITO! Quantos dos Conselheiros não gostam de trabalhar nestas assistências? Estão felizes onde estão? Espero que sempre estejam vendo os farmacêuticos de balcão com bons olhos, pois a maioria está abandonando a área - não estamos tendo qualidade

de vida não.

Agora, estou livre para atuar nos Serviços Farmacêuticos... ONDE SÓ EU COMO FARMACÊUTICO, sem a interferência de outras classes ou valores de impostos governamentais, conchavos entre os poderosos acionistas e políticos que desvalorizam o valor do medicamento, como passe de mágica jamais imaginado, enfim... é por este caminho - serviços farmacêuticos - é disso que vamos sobreviver - aliás sobrevivo!!!

CADA FARMACÊUTICO COM SEUS CONHECIMENTOS, SEGURANÇA E BONS PROCEDIMENTOS REALIZA TRABALHO ÚNICO E INDIVIDUALIZADO PARA CADA PESSOA - EIS NOSSO TRUNFO.

Muito Obrigado mesmo! Pois há anos não trabalho tranquilo com a acupuntura e a estética facial. Já fui chamado até na DELEGACIA!

O escrivão queria saber

porque pratico a acupuntura/estética facial ... fui acusado de CRIME e só assinei o depoimento após mudar este termo para "contravenção". Isso porque ninguém havia reclamado de meus serviços - infelizmente foram nossos colegas de profissão que pediram a averiguação - como gostam de atirar no próprio pé!!!

Estética em Saúde - excelente escolha. Laserterapia - lá vou eu!!!

Uma grande área que tem a crescer e muito. A acupuntura vem complementar uma área que não considero medicina alternativa - é tão importante quanto uma boa alimentação. Quem estudou e viu como funciona é a primeira alternativa para a maioria dos males de nossa população que tem sofrido males e males de ordem psicossomática e com nosso meio ambiente cada vez mais tempestivo, é a acupuntura que traz o efeito adaptogeno e harmonizador.

Um grande, caloroso e fraterno abraço a todos!

Dr Ricardo Hideki Kakihata - CRF-PR: 4130

Sou farmacêutico com diversas especialidades - FGV - MBA em Administração de Empresas, especialista em manipulações de medicamentos alopáticos pela RACINE e CFF/Anfarmag, Especialista em Cosmetologia pela antiga Consulcom, Especialista em Acupuntura pelo CBES Curitiba (meu TCC foi sobre o DERMAROLLER - algo muito mais potente que peeling e laser), fundei a farmácia Nikkey aos 20 anos, fiz cursos diversos - possuo mais de 130 certificados conquistados nestes últimos 26 anos. Antes desta concorrência injusta já tive 5 farmácias e comandando mais de 20 funcionários. Atualmente sou proprietário de duas farmácias, vou me preparar para vacinas e injetáveis na área de oncologia (Estima-se que daqui há 10 anos, em Arapongas teremos 20% da população com problemas oncológicos). A outra farmácia é administrada pela minha esposa também farmacêutica - Julia (mestre em genética molecular pela UFRGs - e especialista pela ABFH entre outras especializações). Trabalhamos praticamente das 8h às 22h de domingo a domingo, pois meus 3 filhos são recém universitários e no momento estas despesas graças a Deus estão sendo pagas... Sou sócio fundador, membro e presidente do Rotary Clube de Arapongas Beija-flor 2006/2007 há mais de 22 anos. Temos contato com o ex-conselheiro araponguense, Dr Antonio Garcez Novaes Neto.

# VEM **ai**



Seminário Paranaense  
de Farmacêuticos

## SEMINÁRIO PARANAENSE DE FARMACÊUTICOS

Empregabilidade | Empreendedorismo

25 e 26 de Outubro

Espaço Torres

Curitiba-PR

REALIZAÇÃO / PROMOÇÃO:



Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná



ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE FARMACÊUTICOS

[www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)  
[www.aspafar.org.br](http://www.aspafar.org.br)



# Análises Clínicas

a arte de diagnosticar e valorizar a vida

